ANNO XLVIII. NUMERO 216 — SEXTA FEIRA 20 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Augusto Pereira da Silva, resolve conceder licença para embarcar para o presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, e a serem entregues a Francisca Candida de Jesus, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo; não podendo, porém, effectuar-se o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante daquelle presidio, se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do major commandante da 8ª secção do batalhão n. 8 do serviço da reserva da guarda nacional do municipio do Brejo, e ao que informou o commandante superior respectivo, em officio de 6 do corrente, sob n. 135, resolve de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para a dita secção os officios seguintes:

1.ª companhia.

Alferes o 1º sargento Sebastião Antonio de Albuquerque Lins.

2.ª companhia.

Tenente o alferes da mesma Antonio de Araujo Albuquerque.

Alferes o sargento Vitalino Francisco Coelho Cavalcante.—Communicou-se ao referido commandante superior.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,438 de 13 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de delegado do termo de Flores, o cidadão José da Vera Cruz Campos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,438 de 13 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Villa Bella, que se acha vago, o cidadão Aureliano Pereira da Silva.—Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,439 de 13 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo da Boa-Vista, vago por haver fallecido o coronel João José Rodrigues Coelho, que o exercia, o tenente-coronel José Chrispiniano Rodrigues Coelho Brandão.—Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Paula Pereira de Andrade, escrivão da collectoria das rendas geraes do municipio de Goyanna, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saude; sendo, porém, obrigado a deixar um ajudante que o substitua, proposto pelo collector e approvado pelo inspector da thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 14 do corrente, sob n. 335, resolve nomear Maria Candida de Figueiredo, para reger interinamente a cadeira de primeira lettras do sexo feminino da povoação de S. José de Ipojuca, mediante a gratificação annual de 600$000.—Communicou-se ao referido director.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Jacintha Avelina da Cruz, professora publica da cadeira de primeira lettras da povoação de Vertentes, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica de 10 do corrente, sob n. 327, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado na fórma da lei em prorogação da que obteve por portaria de 13 de maio deste anno, afim de tratar de sua saude.

Officios:

— Ao Exm. bispo diocesano, pedindo providencia afim de celebrar-se na matriz de Santo Antonio desta cidade, ás 9 horas da manhã de 18 do corrente, a missa votiva do Espirito Santo, conforme exige o art. 72 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, para poder ter lugar a eleição dos deputados á assembléa geral legislativa por este districto. — Officiou-se á Illma. camara municipal desta cidade, no sentido de serem preenchidas as formalidades do referido artigo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando que nesta data reassumio o bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, o exercicio do cargo de secretario de presidente. — Fez-se igual communicação ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao mesmo, remettendo copia do termo de arrendamento da casa em que funcciona a secretaria do commando das armas desta provincia, sita á rua de S. Amaro, da freguezia da Boa-Vista.

— Ao mesmo, remettendo o pret em duplicata, tirando vencimentos para as praças do deposito de recrutas, relativos á primeira quinzena do corrente mez.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria provincial, approvando a arrematação que perante a junta respectiva faz Antonio Victor de Silva Barreto, da obra do 5.º lanço da estrada de Muribeca, com o abatimento de um por cento no preço do orçamento.

— Ao mesmo, declarando que á vista da sua informação de 14 do corrente, e da do Dr. director geral interino da instrucção publica, de 24 de agosto, foram abonadas as faltas que deu o professor da cadeira de latim da villa de Garanhuns, Leopoldino Antonio da Fonceca, desde 3 de março até 30 de julho ultimo; devendo ser-lhe pago por essa repartição o ordenado correspondente a esse tempo.

— Ao mesmo, mandando pagar ao delegado do termo do Bonito, ou a seu procurador a quantia de 81$000, em que importaram os concertos que se mandou fazer na cadeia daquelle termo, como se vê dos recibos que se remette. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a José Mathias da Fonceca, arrematante das obras da cadeia e quartel da cidade de Goyanna, a primeira prestação de seu contrato na importancia de 1:093$060, a que tem direito em virtude da 3ª clausula do mesmo contrato.

— Ao Dr. chefe de policia, mandando proceder ao inquerito sobre o facto a que allude o seu officio de 13 do corrente, sob n. 1,436, apresentando opportunamente o resultado do mesmo.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, approvando, em vista da deliberação que tomou a junta administiva em sessão de 12 do corrente, a entrega de Mamede da Rocha Granja a seu irmão José Tavares de Medeiros, visto ter completado a idade de 14 annos e obrigar-se este a entrega-lo a um mestre.

— Ao mesmo, concedendo a autorisação que pede a referida junta para mandar entregar a Antonio Gomes Porto o pensionista da provincia que se acha no collegio dos orphãos, de nome Manoel de Souza Machado, filho do fallecido voluntario da patria Raymundo de Souza Machado, visto não haver quem reclame, e obrigar-se o referido Porto a ensinar-lhe o officio de alfaiate.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando augmentar com cinco praças a força existente em Baique, tirando-as do destacamento do Bonito.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra, autorisando a promover a acquisição dos artigos necessarios para provimento do almoxarifado do mesmo arsenal.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra, recommendando que mande receber na agencia da companhia de navegação brasileira e recolher a esse arsenal, para serem opportunamente entregues ao 2.º batalhão de infantaria, dous caixões contendo livros que vieram da côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*.

— Ao mesmo, autorisando a mandar fazer por empreitada as duzentas barras para camas destinadas ao 9.º batalhão de infantaria; devendo, nos termos da informação da thesouraria de fazenda, a chamar concurrentes para ser preferido quem mais vantagens offerecer, servindo de base o preço de 12$000, indicado em seu officio.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, autorisando a incumbir o professor Marcos Evangelista Correia, de reger provisoriamente a aula de musica dos menores, em substituição do professor Manoel Augusto de Menezes, que declarou deixar esse cargo pelos motivos expostos no officio de 10 do corrente.—Fez-se igual communicação.

— Ao major commandante interino do 9.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, mandando que informe sobre o motivo da prisão de Justiniano Pires de Carvalho, mandando logo pô-lo em liberdade, em vista dos documentos que foram por elle apresentados.

— Ao juiz de direito Adelino Antonio de Luna Freire, enviando a portaria remettida pelo conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça, afim de que diga sobre a reclamação de antiguidade do juiz de direito Francilisio Adolpho Pereira Guimarães.—Igual ao juiz de direito de Itambé, Felintho Henrique de Almeida.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, approvando a nova planta adoptada para a obra do açude da villa de Pesqueira, contratada pelo tenente coronel Severiano Monteiro Leite, e declarando ficar sciente de haver o mesmo aceitado as alterações feitas pelo mesmo preço do contrato.

— Ao administrador do correio, recommendando que providencie de modo a seguir com a maior brevidade o officio que se lhe remette acompanhado de dous caixões.

Portarias:

— A' excellentissima camara municipal do Recife, approvando a arrematação feita por Benigno Ramos Cabral, sob fiança de Joaquim da Silva Carvalho, do imposto de 120 réis por carga de farinha e legumes vendida nos mercados publicos de S. José e Boa-Vista, pela quantia annual de 3:301$000.

— Aos agentes da companhia de navegação brazileira, mandando dar transporte para o Maranhão, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul*, ao desertor do 5.º batalhão de infantaria Cypriano Liberato da Conceição e a um cabo e um soldado que vão escoltando-o.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito João Rodrigues Chaves, accusando, de ordem do Exm. Sr. dezembargador presidente da provincia a recepção de seu officio de 14 do corrente em que declara aceitar a comarca de Santarém, na provincia do Pará, para a qual foi removido por decreto de 7 de agosto ultimo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, declarando que o mesmo Exm. Sr. ficou inteirado, pelo seu officio de hontem, de haver chegado do Rio de Janeiro e escala o vapor *Cruzeiro do Sul* em viagem extraordinaria, e de seguir hoje para os portos do norte, exceptuando o da Parahyba e do Rio-Grande do Norte.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 18 DE SETEMBRO DE 1872.

Fr. Bento do Monte Carmello Flores.—Instrua o supplicante a sua petição de conformidade com o disposto no decreto n. 4505 de 22 de fevereiro de 1868.

F. T. Borges.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisco Paulo de Moraes.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Francisco das Chagas Paes Barreto.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Horatius J. Cannan.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Justiniano Pires de Carvalho.—Certifique.

Josepha Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Joaquim Ferreira Chaves. — Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

José Joaquim Soares de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel do Nascimento Rodrigues França.—Instrua o supplicante a sua petição nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Miguel Pereira de Miranda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Francisco de Souza Leão. — Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Certifique.

Maria Leopoldina de Moura Rezende.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Olivio Hermano Cardozo.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Major Sebastião Antonio do Rego Cavalcanti.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Thomaz Rozendo de Oliveira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Telesphoro Lopes de Siqueira.—Requeira por intermedio do director geral da instrucção publica.

Francisco de Paula Carneiro Uchôa.—Sim, nos termos da informação.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de setembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de setembro de 1872.

N. 1464.— Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco José de Freitas, vindo do termo de Itambé como sentenciado, Flaviano, escravo de Antonio Ribeiro, por andar fugido.

A ordem do subdelegado do Recife, Maria Joaquina da Conceição, por desordem.

A ordem do de Santo Amaro das Salinas, Senhorinha Maria do Nascimento, por desordem.

O delegado de policia do termo de Olinda, por officio de hontem datado, communicou-me que no dia antecedente morrera casualmente, de asphixia por submersão, Eduardo Ferraz Moreira, alli residente, na occasião em que tomava banho salgado na praia de S. Francisco daquelle termo; e que apenas soube do facto, dirigio-se para alli e procedeu a competente vistoria.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

O SR. ALEXANDRE DUMAS CONSIDERADO COMO MORALISTA.

O Sr. Alexandre Dumas (filho) acaba de dar á estampa um opusculo que parece destinado a influir no animo dos seus concidadãos muito mais poderosamente ainda do que o discurso pronunciado pelo Sr. Gambetta em La Ferté-sous-Jouarre. E' este um tão acabado typo do moderno politico francez como aquelle o é do actual moralista da mesma nacionalidade.

O systema que em França rege assim a politica, como a moral, diverge tanto dos principios com que nós fomos educados e a que estamos affeitos, que só analysando-o detidamente poderemos formar alguma idéa dos resultados que as doutrinas de homens taes hão de naturalmente produzir no espirito publico. Neste paiz os chefes da escola politica mais adiantada, cujo elixir milagroso para tudo é a palavra *republica*, nunca, nem por sombras, nos definem nos seus discursos e escriptos que especie de instituições comprehendem elles sob esta denominação. O Sr. Gambetta e os seus collegas radicaes ainda nos não obsequiaram nem se quer com uma leve tintura de qualquer constituição politica.

Têm-nos aturdido os ouvidos com os triumphos da revolução, mas nem uma palavra nos hão dito ácerca dos beneficios e venturas da reforma. Nunca se ouve o brado: melhorai! mas sim sempre: destrui! Em vez de discutirem se convém que haja duas camaras, ou somente uma, de que modo deve o presidente ser eleito, quaes os limites do seu poder, se a responsabilidade deve ser delle ou do seu ministerio, a maneira de dissolver a assembléa, o modo de reformar a administração e de descentralisar a autoridade executiva, de reduzir a despeza publica e de resolver, em summa o sem numero de problemas que assoberbam a França na crise porque está passando, vemos nós Gambetta e os seus partidarios malbaratando o magnifico ensejo que esses banquetes e anniversarios lhes deparavam para darem ao povo verdadeira e solida instrucção politica em ôcos e campanudos palavriados ácerca das grandiosas idéas que a França proclamou ao mundo ha oitenta annos, idéas que naquelles tempos tão tristes e pavorosos resultados produziram, e além das quaes, não obstante, elles ainda não deram um só passo.

O que não soffre duvida é que, no campo da realidade, o partido republicano em França está muito mais atrazado do que o proprio Sr. Thiers, cujos principios datam apenas de 48, ao passo que os do Sr. Gambetta retrocedem até 1789. Debalde, conversando com qualquer radical francez, espera uma pessôa ouvir enunciar idéa alguma politica, além daquellas que já em principio do seculo que corre estavam coçadas e gastas; e até, refugiando-nos entre os mesmos communistas, que na sua politica enxertaram tanto do que havia de social nos antigos principios, ainda ahi não escapamos da philosophia de estado, que tinha adoptado a condemnada divisa: *liberdade, igualdade, fraternidade.*

A consequencia de tudo isto é que todo o pregar e escrever dos radicaes passa quasi desapercebido para toda a gente, menos para a do campo, para a qual tudo isso é novo, e que attribue á republica os elevados preços e magnificas colheitas deste anno. Porém para as classes mais intelligentes e illustradas, e especialmente para a população de Paris, estes discursos de 14 de julho de nada serviram senão de insipido passa-tempo. Ninguem havia que de antemão não soubesse exactamente as phrases que ia ser empregadas, as falsidades historicas que iam ser repetidas, e os sophismas politicos com que partidarios fogosos, completamente ignaros da politica pratica iam embair os seus ainda mais inexpertos e enthusiasticos ouvintes.

E' curioso comparar o effeito destas já tão conhecidas e desacreditadas illusões dos demagogos de Belleville e de Montmartre com os vigorosos e dramaticos dizeres do moralista do Gymnasio e do Vaudeville. Alexandre Dumas, arregimentado entre os prophetas, é já de per si um phenomeno assombroso. Mas o que é ainda mais interessante é observar, primeiramente, o modo pelo qual um homem do seu talento e originalidade de espirito está passando para uma ordem de idéas inteiramente nova; e, em segundo lugar, considerar qual será o effeito que esta subita e violenta transição do seu guia, philosopho e amigo tem de produzir no mundo, ou antes no meio mundo, que elle deixa após si.

O livro que hoje campêa por cima de todas as mesas intitula-se: *O Homem-Mulher*, e foi suggerido pela recente tragedia Dubourg. Nelle offerece o Sr. Dumas ao publico os incandescentes pensamentos que, antes desse lamentavel successo, lhe referviam no cerebro a respeito do casamento e da religião, e cuja erupção, após aquella occurrencia, elle não pôde mais reprimir. Homem evidentemente de honestas e profundas convicções, julgou elle, logo que na mente lhe irradiou uma subita e luminosa revelação de que o casamento, bem entendido e praticado, era uma bôa e util instituição e de que o christianismo, fielmente crido e observado, conduzia á moralidade; julgou elle, diziamos, do seu dever arrojar-se ao meio do publico estupefacto com todo o ardor de um verdadeiro neophito.

E, pois, soltou, dentre os bastidores scenicos, um brado em prol da virtude e da religião—brado que bem pôde determinar a *resurreição* de um genero dramatico inteiramente novo para os frequentadores do theatro. Verdade é que, em circumstancias taes, as idéas de Dumas hão de parecer algum tanto verdes e mal sazonadas nos paizes cujo povo se acha algum tanto mais familiarisado com esses principios.

Acabando agora mesmo de atinar com as vantagens das relações domesticas, ei-lo que pela primeira vez arca com os problemas que o laço matrimonial implica, e empenha-se na sua solução após uma minuciosa e mui habil analyse das tendencias moraes de ambos os sexos para esse enlace, das circumstancias em que elle de ordinario se contrahe, e dos motivos que induzem a contrahi-lo.

E' principalmente nos exemplos que apresenta que se revela a pouquissima experiencia do autor. Divide elle as mulheres em tres classes: as Vestaes, as Matronas, e as *Hetairas*; os homens em duas: homem que sabe e homem que não sabe. Mas tanto uns como as outras são todos parisienses até a medulla dos ossos. Tivesse elle estudado o sexo além das barreiras da cidade, que talvez houvera encontrado algumas *mulheres que sabem*. Ahi vai a maneira pela qual a matrona superior trata o *homem que não sabe*: como procede a inferior não precisa especificar-se.

« Aquella supprime-te como esposo verdadeiro, mas admitte-te e utilisa-te como gerador. Depois disso, manda-te para o trabalho, para a lavoura, para a ambição, para os divertimentos, obrigando-te a gravitar na sua atmosphera, não te deixando perder nas tuas extravagancias, e declarando-se unica responsavel perante Deus e a sociedade. Trata de ti quando estás doente, lastima-te e auxilia-te quando és desgraçado, enterra-te e glorifica-te quando morres, retrata-te com côres legendarias a teus filhos, exactamente como tu deveras ser, exactamente como convém que tu lhe vivas na memoria. E quando morre depois de ti e te vê batendo debalde ás portas do céo, ella diz a Deus: Senhor, deixai entrar esse homem, eu conheço-o, não é má pessôa. »

Do mesmo modo que os homens e mulheres do Sr. Dumas são todos francezes, assim tambem o são os seus casamentos, e o que elle diz ácerca das condições em que estes se effectuam não pode applicar-se se não aos paizes catholicos. Está claro que onde o homem não escolhe a mulher nem esta o marido, mas sim ambos se encontram e se vêm pela primeira vez perante o altar, muito mais facil lhes devera ser desatar o nó para dar o qual em nada concorrerão, do que onde toda a responsabilidade sobre elles pesa. E todavia é exactamente o contrario o que acontece. Na Inglaterra e na America, onde ordinariamente são os noivos que se escolhem, é o divorcio comparativamente muito mais facil; aqui pelo contrario, onde são os pais que os ligam, ou antes os prendem por conveniencias de familia, e sem os consultarem, é elle impossivel. Atiram-os, quer elles queiram quer não para dentro do mesmo barco, e elles que voguem ou se afoguem juntos.

Isto parece, e com razão, insupportavel ao distincto escriptor, e por isso propõe elle a idéa *nova* do divorcio, como se antes delle ninguem de tal se houvera lembrado; porem faz isto de um modo tão original, que o leitor de bôamente lhe perdôa não ter elle excogitado melhor remedio do que aquelle que a experiencia ja ha muito demonstrou peior que a propria molestia. A' falta do divorcio todavia, lembra elle outro especifico (e é esta moral, exquisita moral, de todo o opusculo), tanto mais bem achado e feliz quanto o autor faz a seguinte calorosa profissão da fé christã:

« E', pois, que todos aquelles que tem ouvidos, ouçam, que todos aquelles que tem olhos, vejam!! Não ha mais que argumentar com a ignorancia, nem que atirar a responsabilidade de uns para cima dos outros, depois de dado o divino *golpe de estado* do nascimento de Christo. Está assente a verdade, conhecida a lei. O mundo tem um Deus, a humanidade uma alma. Segundo esta admiravel tradição biblica, eu herdei a vida de Adão, a terra de Noé, a familia de Abrahão, a lei de Moysés, a redempção de Jesus, sob certas condições que não ultrapassam nem a minha intelligencia, nem as minhas forças. O velho Testamento explica-me e offerece-me a terra; o Novo Testamento, vendo que a terra não me basta, reabre-me o caminho do céo. Pelo primeiro sei de que Deus procedo; pelo segundo a que Deus tenho de voltar. E elle é sempre o mesmo, inexhaurivel e infinito no seu amor, eterno e immutavel na sua vontade.

« Uma intelligencia como a de Moysés—a maior que jámais o mundo conheceu, uma alma como a de Jesus, a mais pura que jamais irradiou sobre a humanidade—podem porventura enganar-me? O que lucrariam elles com isso? Que interesse podem ellas ter que não seja o desta misera e perdida humanidade, pela qual o primeiro peleijou, o segundo pereceu? E esses milhares de martyres que expiraram com o sorriso nos labios e entoando os louvares do seu novo Deus em meio dos mais horrorosos tormentos, que vantagem colheriam de semelhante morte, que não fosse a de dar testemunho daquelle Deus subitamente revelado, que lhes satisfazia aos seus intedimentos, aos seus corações e aos seus espiritos, mesmo no auge das agonias que por amor delles soffriam?

E eu homem novo, que graças a elles não tenho que combater se não contra mim proprio, não hei de porventura crer em um Deus d'estarte proclamado? Operaram-se acaso tantas maravilhas sem intuito algum? Tanto genio, tanta pureza, tanta virtude, tanta coragem, tantas affirmações, tantas esperanças, tantas provas, sem a minima utilidade? Moysés um aventureiro! Jesus um impostor! Os apostolos embusteiros! Os martyres loucos! Não pode ser! O seu Deus é o meu, é aquelle por quem almejo.

« Vós todos que haveis combatido, que haveis amado, que haveis soffrido por mim, acolhei-me no vosso seio. Eu tambem ambiciono combater, amar soffrer por aquella verdade que vos manifestastes e conquistastes. Eu vejo, eu sei, eu creio, eu comprehendo.

« Eu tenho um senhor, que é Deus; tenho um dominio, que é a terra; tenho um meio, que é o trabalho; tenho um fim, que é fazer bem; tenho uma promessa, que é o céo; tenho um irmão, que é o homem; tenho um auxilio e um conforto, que é a mulher.

« Caminhemos! Eis o brado do homem feito christão. »

Ahi está a profissão de fé, e ahi vai agora a conclusão, á qual levou o Sr. Dumas o fervoroso apego a uma crença de misericordia e perdão. Já elle invocou e obteve toda a nossa sympathia em prol dessas miseras *Vestaes* que são entregues a maridos que não conhecem, como se foram mercadorias. Agora passa elle a dar conselhos a seu filho de 2 annos, na hypothese de que o tivesse, a respeito da maneira porqué, segundo o seu modo de encarar o christianismo, lhe cumpria proceder no caso da vestal lhe não sahir tal qual elle esperava:

«E agora, se, apezar das tuas cautelas, das tuas instrucções, do teu conhecimento das cousas e dos homens, da tua virtude, paciencia e bondade, te achares enganado com apparencias e falsidades; se te associaste para toda a vida com uma creatura indigna de ti; se depois de teres embalde forcejado por fazer della a esposa que devera ser, não puderes salva-la pela maternidade, essa redempção terrestre do seu sexo; se, não querendo mais escutar-te nem attender-te, nem como esposo, nem como pai, nem como amigo, nem coma mestre, ella não só abandonar os teus filhos, mas for, com o primeiro homem que lhe apparecer, dar a vida a outros filhos, que continuem no mundo a sua raça maldita; se nada houver que a impeça de prostituir o teu nome juntamente com o seu corpo; se ella te tolher o passo no teu movimento humano; se te deliver na tua acção divina; se a lei, que se arrogou o direito de atar, a si propria interdisse o de desatar e proclamar impotente, proclama-te tu a ti mesmo, em nome do teu Senhor, juiz e excutor dessa creatura. Não é mais tua mulher, não é se quer uma mulher; esta fora da concepção divina, é um ente puramente animal; é a bugia do paiz de Nod, é a femea de Caim: mata-a! »—*E.*

(Correspondencia do *Times*.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DEPUTADOS GERAES. — Recebemos hontem o resultado seguinte:

2.º districto.

Collegio de Iguarassú.

Conselheiro João Alfredo C. de Oliveira	70
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo	70
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar	70

Collegio de Goyanna.

Dr. Francisco Leopoldino	121
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar	121
Conselheiro João Alfredo	112

Collegio do Limoeiro.

Conselheiro João Alfredo	110
Dr. Francisco Leopoldino	106
Dr. João Juvencio F. de Aguiar	106

Resumo dos collegios de Olinda, Iguarassú, Goyanna e Limoeiro:

Aguiar	349 votos.
Conselheiro João Alfredo	348 »
Lôbo	348

3.º districto.

Collegio de Serinhãem.

Dr. Joaquim Portella	42
Barão de Araçagy	40
Dr. José Bento	40

Collegio d'Agua-Preta.

Barão de Araçagy	29
Dr. José Bento	29
Dr. Joaquim Portella	29

Resumo dos collegios do Cabo, da Escada, de Serinhãem e de Agua Preta:

Dr. Joaquim Portella	178 votos.
Dr. José Bento	167 »
Barão de Araçagy	167 »

4.º districto.

No collegio do Bonito obtiveram votos os Srs.:

Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva	92
Dr. F. Raphael de Mello Rego	92

MUNICIPIO DO RECIFE.—Recebemos hontem o seguinte resultado:

Freguezia de Jaboatão.

Jeronymo de Souza Leão	1013
Commendador Rego e Albuquerque	901
José Pedro	801
João da Cunha	801
José Cesario de Mello	724
Gameiro	700
Theodoro Machado	700
Major Salvador	600
Major Quinteiro	600
Dr. Angelo Henriques	600
Loyo Filho	500
Dr. Moscoso	500
Dr. Bento José da Costa	323
Belarmino	323
Martins Raposo	301
Dr. Nabor	274
Manoel Joaquim Ferreira Esteves	150
Vicente Villas-Bôas	80

Resumo da votação das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Poço da Panella, Capunga, Varzea, Jaboatão, Muribeca e S. Lourenço:

Commendador Rego e Albuquerque	5032 votos.
Theodoro Machado	4142 »
Dr. Bento Costa	4118 »
Jeronymo de Souza Leão	3794 «
José Pedro das Neves	3685 »
João da Cunha	3545 »
Dr. Moscozo	3463 »
Gameiro	3313 »
Loyo Filho	3151 »
José Cesario de Mello	2574 »
Bellarmino do Rego Barros	2461 »
Martins Rapozo	2195 »
Dr. Pitanga	2088 »
Dr. Angelo	1811 »
Caetano Cyriaco	1761 »
Major Quinteiro	1366 »
Major Salvador	1349 »
Padre Mello	1134 »
Manoel Joaquim Ferreira Esteves	1122 »
Dr. Nabor	938 »
Vicente Villas-Bôas	750 »

AUTORIDADE POLICIAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi nomeado subdelegado do 2.º districto de Agua-Preta, Miguel Affonso Ferreira.

DIVISÃO POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi dividido em dous o 1.º districto de subdelegacia do termo de Agua-Preta, do modo seguinte: principiando da margem direita do rio Pirangy Grande na divisão da propriedade Prata em o engenho *Riachão* uma linha recta de norte á sul, a encontrar o rio Pirangyzinho e descendo pelo mesmo até a sua foz no rio Una; ficará do lado esquerdo do Pirangyzinho o 1.º districto e do lado direito o outro que será 2.º de Agua-Preta.

JURY.—Sendo hontem julgados os réos Ambrosino Francisco Amancio e Antonio Carneiro da Cunha, pronunciados no art 205 do cod. crim, foram absolvidos.

Fizeram parte do conselho os Srs.: Dr Francisco Gomes Parente, Sebastião Lopes Guimarães, Antonio da Cunha Soares Guimarães, Dr. Manoel Ferreira da Silva, Antonio Alves Barbosa, Dr. Candido José Lisboa, Antonio Machado Pereira Vianna, João Ignacio Pereira da Rocha, Tristão Francisco Tavares, Joaquim Antonio Carneiro, Dr. Leonardo Francisco de Almeida, Dr. Caetano Maria de Faria Neves.

Occupou a cadeira da defeza o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Drs. Aprigio Guimarães, Soares de Azevedo, Baptista Regueira, Soares Brandão, e dos Srs. tenente coronel Frias Villar, conego Lino do Monte Carmelo, e majores Codeceira e Salvador Henrique.

É lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do Sr. Umbelino Guedes de Mello, residente na provincia da Bahia, offertando um quadro em grande moldurado, contendo o retrato á oleo, do martyr da revolução de 1817, Domingos José Martins.—Inteirado, e que se agradecesse a preciosa offerta, indagando-se por essa occasião, se o retrato offertado ao Instituto é o mesmo que Luiz do Rego fez presente ao Sr. D. João VI e que até á poucos annos existia n'um quarto do palacio de S. Christovão.

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas:

Varios ns. do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa, alguns ns. da *Provincia* e do *Jornal do Commercio*, pelas respectivas redacções. Estas offertas são recebidas com agrado e mandam se archivar.

Entra em discussão e é approvado o balanço de receita e despeza, relativo ao 1.º trimestre de abril a junho.

O Sr. major Salvador, obtendo a palavra dá leitura ao Instituto do seguinte parecer da junta medica sobre o craneo, que se presume ser do padre João Ribeiro:

« Pernambuco, 25 de agosto de 1872.—Illms. Srs. membros da commissão especial do Instituto, incumbida da verificação do craneo do padre João Ribeiro Pessoa.

« Em resposta aos oito quesitos, por Vv. Ss. propostos á commissão medica sobre o craneo, que se presume ser do padre João Ribeiro Pessoa, responde a mesma commissão pelo modo seguinte:

« 1.º *Se o craneo pertence a pessoa do sexo masculino ou feminino?*

« Responde, que não tem dados positivos para affirmar ou negar que o craneo dado a exame seja de homem ou mulher.

2.º *De que idade pouco mais ou menos fallecera essa pessoa?*

« Responde, que provavelmente de 50 para cima, visto o estado de união, em que estão os ossos da base do craneo.

« 3.º *Que tempo poderá ter este craneo depois de sua separação do tronco?*

« Responde que ignora completamente.

« 4.º *Se ha indicios de haver sido o mesmo craneo decapitado?*

« Responde que nenhum.

« 5.º *Se em vista de suas protuberancias, ou saliencias poder-se-ha conhecer as paixões dominantes dessa pessoa?*

« Responde, que dito craneo não tem protuberancia ou saliencia bem desenvolvida, que possa induzir a crer na existencia de alguma paixão predominante—apenas nota-se que seu diametro anter-posterior é mui predominante, dando por esse modo ao dito craneo uma forma mui alongada naquelle sentido, e achatado no transverso.

« O diametro occipite frontal mede 17 cent.

« O parietal mede 14 cent.

« O vertical mede 12 cent.

« Circumferencia horisontal mede 50 cent.

« Peso actual 575 gram.

« 6.º *Se devem restar vestigios do facto da exposição da cabeça do padre João Ribeiro Pessoa por dous annos no pelourinho?*

« Responde, que não encontra vestigios dessa exposição, tanto pelo estado de conservação, em que se encontram seus ossos, mesmo os mais pequenos e frageis (os de dentro do nariz; os do canal nasal) como por estarem os da base do craneo empretecidos.

« 7.º *Se o craneo sujeito ao seu exame conserva esses vestigios?*

« Responde com o que fica dito no 6.º quesito.

« 8.º *Se esse craneo mostra haver sido affeiçoado para algum mister, ou se parece haver sido guardado tal qual devera estar no pelourinho na occasião em que foi tirado?*

« Responde que dito craneo não se acha nas condições de conservação em que devia estar, se tivesse sido exposto por dous annos em um pelourinho sujeito ao sol, á chuva, ao sereno e ao vento etc., e mostra mais ter sido affeiçoado para estudos anatamicos, pois que todos os seus ossos e suturas, mesmo as da face tem seus proprios nomes, indicados por escripto em longo e de mais está revestido d'uma camada de verniz graxo.

« Tal é o nosso parecer que submettemos á melhor juizo.

« Somos de Vv. Ss. attentos veneradores e criados.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*, Dr. *João Raymundo Pereira da Silva* Dr. *Alexandre de Souza Pereira do Carmo*, Dr. *Cosme de Sá Pereira, João da Silva Ramos.*»

Entra em discussão e é approvado um parecer da commissão de admissão de socios, opinando no sentido de serem eleitos socios correspondentes os Srs. D. abbade do mosteiro de S. Bento, Fr. João de S. José Paiva e Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins.

Corre o escrutinio e são eleitos os mesmos senhores.

Por não se achar presente o Sr. Dr. Affonso de Albuquerque, autor do programma da palestra litteraria, fica a mesma adiada para a sessão seguinte.

FREGUEZIA DE JABOATÃO. — Foram eleitos juizes de paz desta freguezia:

Barão de Morenos	895
Tenente coronel Jeronymo de S. Leão	888
Alferes Ignacio Francisco Cabral Cantinil	850
Capitão José Francisco do Rego Barros	855

COMPANHIA DE BEBERIBE. — Foi deposto o cobrador das pennas d'agua desta companhia, e o caixa da mesma faz bem sciente, que não serão validos os recibos que não tiverem a sua assignatura, a contar de janeiro de 1872.

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Deve ter lugar no domingo (22) ás 11 horas do dia, no edificio em que funcciona a escola normal, a reunião da sociedade propagadora da instrucção publica, para em assembléa geral, eleger na fórma dos estatutos, o conselho superior, podendo tratar-se de outros objectos que interessem e estejam comprehendidos nos fins da mesma sociedade.

Se da instrucção publica depende em muito o futuro do paiz, si do desenvolvimento moral e intellectual do individuo decorre de algum modo a sua felicidade, força é reconhecer que uma sociedade que tem por fim diffundir a instrucção, deve ser reconhecida como por demais util e importante, e conseguintemente por todos auxiliada.

Nos Estados-Unidos da America, na Inglaterra, em França, e na Allemanha existem sociedades semelhantes, e o beneficio que dellas tem resultado são patentes e reconhecidos.

Fazemos votos pela nova sociedade, desejando que cada vez mais tenha incremento e força o realise o que tem em vista.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Amanhã sóbe á scena o sempre applaudido drama em 5 actos, do notavel dramaturgo francez Aniceto Bourgeois, denominado *A Filha do Lavrador*, desempenhando a protogonista a artista D. Manuela Lucci.

FALTA DESCULPAVEL. — Tendo ante-hontem á noute repentinamente, fallecido um dos nossos destribuidores da freguezia de S. José, deixou hontem de ser distribuido o *Diario* nessa parte, o que esperamos fazer hoje, se não com exactidão, por ser novo o distribuidor, ao menos com a regularidade possivel. Aquelles dos nossos assignantes que não receberam o *Diario*, queiram manda-lo buscar ao nosso escriptorio.

HONROSO.—A actual mesa regedora da confraria de Nossa Senhora do Livramento desta cidade, tendo em muita consideração o bom acolhimento, que prestou S. Exc. Rvm. o Sr. bispo diocesano ao convite que, por intermedio do vice-juiz daquella confraria, lhe foi feito para o sermão da festividade da respectiva padroeira, que tão solemnemente se realisou no dia 15 do corrente; bem como a reconhecida vontade de S. Exc. em satisfazer os louvaveis desejos de tão zelosa confraria, o que comtudo não pôde ter lugar em virtude de serios incommodos que lhe sobrevieram; acaba de considerar a S. Exc. Rvm. irmão com o titulo de juiz perpetuo, titulo de que ha annos goza alli S. M. o Imperador.

Uma commissão composta do juiz, secretario e thesoureiro da mesma confraria, está incumbida de apresentar á S. Exc. o respectivo diploma, nitidamente impresso na officina do *Jornal do Recife*. O diploma será presa por fita uma mimosa palma branca de flores artificiaes, offerecida por uma virtuosa senhora da freguezia da Capunga, para tal fim.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 21.ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 26.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 18 de setembro de 1872:

Existiam (presos) 305, entraram 11, sahiram 4 existem 312.

A saber: nacionaes 211, mulheres 18, estrangeiros 36, escravos 40, escravas 7, total 312.

Alimentados á custa dos cofres publicos 257.

Movimento da enfermaria do dia 18 do corrente:

Tiveram baixa:

Antonio Manoel de Souza, gonorrhêa.

Cesario, escravo, sentenciado, febre.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 28 DE AGOSTO DE 1872

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Salvador Henrique, Quinteiro, Angelo Henriques, Costa Moreira, Dr. Villas-Bôas e Bento Costa, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando que tinha ordenado ao engenheiro competente para mandar fazer de preferencia o calçamento da rua de Pedro Affonso, correndo as respectivas despezas por conta da consignação do § 3.º do art. 6.º da lei vigente do orçamento provincial.—Inteirada.

Outro do mesmo, ordenando a esta camara que remetta com a maior brevidade possivel a relação nominal dos cidadãos que neste municipio tiverem sido eleitos eleitores da parochia e supplentes da na eleição geral, á que se procedeu no dia 18 do corrente, devendo ser a sobredita relação subdivi-

MUTILADO

da em tantos quadros quantas forem as parochias, eleitores que o compozerem, e os quadros preenchidos de conformidade com os modelos que a esta acompanham, afim de enviar-se á directoria geral da estatistica, como solicitou.—Cumpra-se.

Um officio do inspector da thesouraria geral, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar.—Que se informe.

Outro do mesmo, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar ao engenheiro.

Outro do engenheiro chefe das obras publicas, com o despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar.—Ao engenheiro e igualmente á commissão de edificação.

Outro do engenheiro cordeador, remettendo o orçamento das despezas provaveis a fazer-se na remoção do chafariz da ribeira de S. José para a praça em frente da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo a planta dos terrenos alagados do Manguinho sito á margem da camboa do mesmo nome.—Que se remetta a planta ao presidente da provincia, para assim ficar satisfeita a requisição do inspector da thesouraria geral.

Um parecer do mesmo, sobre a petição de Tiburcio Valeriano Baptista.—Indefere-se.

Outro do mesmo, sobre a petição de D. Joaquina Francisca do Rego e outros. —Que se responda a S. Exc., servindo de base a sua informação e as que já foram remettidas.

Um officio do procurador, communicando ter despendido a quantia de 100$000 com a desapropriação de uma parte do terreno sito na estrada do Arraial.—Ao contador para carregar.

Outro do mesmo, remettendo o balancete de receita e despeza do mez de julho proximo findo. — A' commissão de policia.

Outro do mesmo, communicando haver-se esgotado a verba de eventuaes dos cemiterios, e mostrando a necessidade de se pedir autorisação para se despender mais a quantia de 200$000.—Que se peça autorisação.

Um parecer do contador, ácerca da petição de Frederico de Castro Carvalho.—Ao advogado.

Uma petição de Antonio João Torres Lima.—Ao fiscal.

Um parecer da commissão de edificação, concebido nos seguintes termos:

« D. Isabel Egidia Pogge de Figueiredo, séde 125 palmos de terreno, situado no lugar do Corredor do Bispo, com 25 palmos em sua maior largura e 22 na menor, por 300$000, por ser para servidão publica. Este terreno de fórma triangular sobre esta quantia, e por isso a commissão entende que se deve aceitar a proposta.

« Paço da camara municipal do Recife, 28 de agosto de 1872.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—José Maria Freire Gameiro.*—Approvado, e ao procurador.»

Resolveu-se que se pedisse autorisação a S. Exc. para se fazer por administração os concertos da ponte do cemiterio, por não haver licitante á mesma obra.

Despacharam-se as petições: de Antonia Delfina dos Santos, Allem Paterson & C., Albino José Leite, Antonio Muniz Machado, Antonio Joaquim Dias, Augusto Candido de Athayde Seixas, Frederico de Castro Carvalho, Francisco Alberto Braga, Hermino Ferreira da Silva, José Machado Botelho, Julio Rodrigues do Nascimento, João Felizardo de Amorim, Joaquim Teixeira Peixoto, padre Joaquim Pereira Freire, Joan Meier, José Dias dos Santos, Moreira Baptista & C., Manoel Alves Guerra, Quintino dos Anjos Pereira, Rosa Germana Maria dos Santos, Simôa Maria do Espirito Santo, Theolindo Augusto do Rego, Virgilio do Rego e Vicente de Araujo Costa; e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.—Salvador Henrique de Albuquerque.—Angelo Henrique da Silva.—Antonio Bernardo Quinteiro.—Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Bento José da Costa.*

Estatuto da sociedade propagadora da instrucção publica de Pernambuco.

O desembargador honorario Francisco de Faria Lemos, presidente da provincia de Pernambuco.

Faz saber aos que esta provisão virem, que attendendo ao requerido pela sociedade denominada *Propagadora da Instrucção Publica* nesta provincia, resolve, de conformidade com o disposto no art. 27, § 2º do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, não só approvar os estatutos da mesma sociedade, contendo sete capitulos e trinta e cinco artigos, escriptos em um caderno com oito meias folhas de papel de peso pautado, as quaes estão numeradas e rubricadas pelo official-maior, servindo de secretario, bacharel Adolpho Lamenha Lins, como tambem conceder licença para ella poder funccionar.

Manda, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente provisão pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Dada no palacio da presidencia de Pernambuco, em 3 de setembro de 1872, quinquagesimo primeiro da independencia e do imperio.

Francisco de Faria Lemos.

Provisão pela qual V. Exc. resolveu não só approvar os estatutos da sociedade *Propagadora da Instrucção Publica*, instituida nesta provincia, mas tambem conceder licença para poder ella funccionar, como já fica declarado.

Para V. Exc. vêr.

Em virtude de portaria de S. Exc. de 28 de agosto de 1872.

Adolpho Lamenha Lins,
Secretario interino.
Mariano Alves de Araujo a fez.

CAPITULO I.

FIM, OBJECTO E DURAÇÃO DA SOCIEDADE.

Art. 1.º A sociedade propagadora da instrucção publica tem por fim diffundir e auxiliar por todos os meios legaes o ensino primario, secundario e superior na provincia de Pernambuco.

§ 1º A sociedade só estenderá a sua acção ao ensino secundario, e superior, depois de attendidas as principaes necessidades do ensino primario, e quando o permittirem os seus recursos.

§ 2.º A sociedade durará por tempo indeterminado, e terá sua séde na cidade do Recife.

Art. 2.º Para desempenho do fim a que se propõe, a sociedade emprega os seguintes meios:

a) Escolas primarias;
b) Aulas e estabelecimentos de ensino secundario e superior;
c) Publicações uteis;
d) Conferencias publicas;
e) Pequenas bibliothecas, museus e gabinetes de sciencias physicas.

CAPITULO II.

ORGANISAÇAO DA SOCIEDADE.

Art. 3.º A sociedade compõe-se de socios effectivos, correspondentes, honorarios e benemeritos.

§ 1.º São socios effectivos os installadores e aquellas pessôas nacionaes ou estrangeiras maiores de 21 annos, que quizerem activamente concorrer para a realisação do fim da sociedade, sujeitando-se a todos os seus onus e encargos.

§ 2.º São socios correspondentes aquelles que, moradores em outras provincias ou no estrangeiro, concorrerem por suas luzes e serviços para o desempenho do mesmo fim.

§ 3.º São socios honorarios aquelles que, por sua elevada posição social, illustração merito ou por qualquer outro titulo, se tornem recommendaveis, e possam prestar bons serviços a associação.

§ 4.º Os benemeritos são aquelles que fizerem a sociedade donativos não inferiores a cinco contos de réis, ou prestarem serviços julgados relevantes, de conformidade com o art. 9º, d.

Art. 4.º As senhoras podem fazer parte da sociedade, nas mesmas condições que os demais socios, salvas as restricções impostas pela lei do paiz.

CAPITULO III.

DIRECÇÃO DA SOCIEDADE.

Art. 5.º A sociedade é dirigida por um conselho superior, composto dos seguintes membros:

Um Presidente;
Dous vice-presidentes;
Dous secretarios;
Um orador;
Um thesoureiro;
Oito conselheiros.

Art. 6.º Este conselho é eleito em assembléa geral, por escrutinio secreto e maioria relativa de votos, que só recahirão nos socios effectivos ou benemeritos. Os seus membros podem ser reeleitos.

Art. 7.º Em cada parochia que contar pelo menos 50 socios effectivos, ha um conselho director que se comporá de:

Um presidente;
Um vice-presidente;
Um secretario;
Um thesoureiro;
Tres conselheiros.

Art. 8.º São eleitos por maioria relativa de votos para os conselhos directores de parochia os socios effectivos ou benemeritos em reunião, previamente convocada, dentre os socios da mesma parochia, de conformidade com o art. 6.º Os seus membros podem ser reeleitos.

Art. 9.º Compete ao conselho superior:

a) Representar a sociedade, solicitando dos poderes publicos o que fôr a bem d'ella;

b) Concorrer por si, ou com auxilio dos conselhos directores de parochia, nos casos previstos pelos estatutos, para a consecução do fim da sociedade;

c) Approvar os socios propostos para correspondentes e honorarios, conferindo lhes titulos;

d) Propôr á assembléa geral os socios benemeritos, de conformidade com o disposto no art. 3.º § 4.º, justificando as propostas, e expedindo os respectivos diplomas em nome da sociedade, logo que por esta sejam approvadas taes propostas;

e) Convocar a assembléa geral nos casos extraordinarios previstos no art. 25;

f) Premiar os autores de obras uteis ao ensino, ou de valor scientifico, imprimindo, se o entender conveniente, as publicadas no estrangeiro que forem de reconhecida vantagem e proficiencia, depois de vertidas em portuguez;

g) Crear estabelecimentos de ensino superior, quando o permittirem as forças do cofre e de conformidade com o disposto no § 1.º do art. 1.º;

h) Finalmente prover e promover quanto fôr a bem da sociedade.

Art. 10. Compete ao conselho director de parochia:

a) Nomear os socios effectivos, quer por proposta que algum dos membros apresentem, quer a requerimento daquelle que pretender esse titulo, e communicando os seus nomes ao conselho superior;

b) Propor ao conselho superior o nome das pessoas que julgar no caso de serem socios correspondentes, honorarios e benemeritos, justificando nos dous ultimos casos taes propostas;

c) Crear na parochia as escolas primarias e aulas secundarias, que o permittirem os recursos da sua respectiva caixa, communicando taes creações ao conselho superior;

d) Nomear e demittir os professores e quaesquer outros empregados da sociedade na parochia, devendo preferir para exercer taes cargos os socios que, com as habilitações precisas, gratuitamente se offerecerem, podendo ser taes serviços considerados relevantes;

e) Marcar os vencimentos dos professores e empregados, de que trata o paragrapho precedente, e propor ao conselho superior as gratificações e os premios que julgar que merecem os professores, por seu zelo, assiduidade, e esforços em bem do ensino;

f) Prover as escolas e aulas de todo o necessario para que possam funccionar bem;

g) Promover a construcção ou adquirir edificios apropriados para nelle funccionarem as escolas e aulas, com accommodações para pequenas bibliothecas, que serão franqueadas ao povo;

h) Inspeccionar o procedimento dos professores e empregados;

i) Promover nas parochias conferencias publicas, sobre sciencias, ensino elementar e artes;

j) Escolher a localidade em que deva ser situada a escola ou aula, podendo remove las para outro lugar, se a experiencia demonstrar semelhante necessidade;

k) Persuadir aos pais, tutores, administradores ou encarregados de creanças de um e outro sexo a extrema conveniencia de as mandarem á escola, dando-lhes a roupa necessaria, se por indigencia é que as não frequentam;

l) Gerir e administrar os capitaes da caixa parochial, dando ao conselho superior conta da gestão e trabalhos que fizerem;

m) Finalmente prover e promover na parochia quanto achar conveniente ao desenvolvimento do intuito da sociedade, propondo ao conselho superior aquellas medidas que para isso forem necessarias.

Art. 11. As funcções dos membros dos conselhos superior e directores de parochia duram um anno.

Art. 12. Os conselhos superior e directores de parochia reunem-se pelo menos uma vez por semana, no dia em que concordarem os respectivos membros, bastando comparecer um terço e mais um para haver sessão.

Art. 13. As deliberações dos conselhos superior e directores de parochia são por maioria relativa de votos.

Havendo empate é a medida ou proposta que se discute adiada para a sessão seguinte; e nesta, de novo posta em discussão. Dando-se ainda empate, é este decidido pelo presidente.

Art. 14. Os conselhos superior e directores de parochia podem nomear de seu seio, ou fóra d'elle, as commissões que julgarem necessarias para auxilia-los.

Art. 15. Haverá, porém, uma commissão de redacção, a cujo cargo ficarão as publicações uteis de que falla o art. 2.º

CAPITULO IV.

ATTRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DO CONSELHO SUPERIOR E DOS CONSELHOS DIRECTORES.

Art. 16: Compete ao presidente do conselho superior:

a) Dirigir os trabalhos do conselho e fazer executar as suas deliberações;

b) Assignar com o 1.º secretario a correspondencia que houver do conselho;

c) Assignar com o 1.º secretario e thesoureiro os diplomas de socios correspondentes, honorarios e benemeritos;

d) Velar na fiel observancia dos estatutos;

e) Apresentar um relatorio annual da gestão do conselho superior.

Art. 17. Aos vice-presidentes compete, na ordem designada pela eleição, ou pela sorte em caso de empate:

a) Substituir o presidente em sua falta ou impedimentos.

Art. 18. Compete aos secretarios:

Ao primeiro,

a) Substituir o presidente no impedimento dos vice-presidentes;

b) Encher, assignar e expedir os diplomas de socios correspondentes, honorarios e benemeritos;

c) Dirigir os trabalhos da secretaria.

Ao segundo,

a) Substituir ao primeiro, na sua falta ou impedimento;

b) Lavrar as actas do conselho.

Art. 19. Ao orador compete:

a) Representar e fallar pela sociedade, sempre que esta comparecer em qualquer solemnidade;

b) Nas sessões solemnes ou perante a assembléa geral tratar do fim da sociedade, e commemorar os socios que tiverem fallecido durante o anno, pronunciando ahi o seu elogio historico.

Art. 20. Ao thesoureiro compete:

a) Receber as joias e mensalidades dos socios, na falta de thesoureiro parochial, e os donativos, assignaturas e qualquer quantia que não couber ou não for dada designadamente á parochia e sim á sociedade, fazendo-as recolher a um estabelecimento bancario, e dando conta ao conselho superior,

b) Pagar as contas approvadas pelo conselho, e assignadas pelo presidente e por um dos secretarios;

c) Ter em devida guarda qualquer objecto de valor que for de propriedade da associação, e poder ser guardado em cofre;

d) Apresentar trimestralmente ao conselho superior um balanço claro e preciso da receita e despeza; e annualmente outro á assembléa geral;

e) Assignar os diplomas de socios correspondentes, honorarios e benemeritos.

Art. 21. O thesoureiro pode ter um ou mais fieis que o auxiliem, podendo estes vencer a gratificação que o conselho entender conveniente.

Art. 22 Aos conselheiros compete:

Visitar e inspeccionar as escolas, as aulas, as bibliothecas, e outros estabelecimentos de instrucção da sociedade.

Art. 23. Aos membros dos conselhos directores de parochia competem as mesmas attribuições que aos de iguaes cargos no conselho superior, salvas as que forem especiaes a estes.

CAPITULO V.

DA ASSEMBLÉA GERAL.

Art. 24. A assembléa geral reune-se ordinariamente na primeira dominga de agosto de cada anno, e funcciona com qualquer numero de socios, não inferior a cincoenta.

Se não comparece este numero, é novamente convocada, e delibera na primeira reunião com qualquer numero de socios presentes.

Se ha alguma medida de importancia a tomar, ou se ha negocio urgente que não póde ser resolvido pelo conselho superior, reune-se extraordinariamente a assembléa em qualquer dia do anno, por convocação especial.

Art. 25. A reunião extraordinaria póde ser feita a pedido do conselho superior, ou a requerimento de cincoenta socios effectivos, dirigido ao presidente da assembléa.

Se este a não convocar dentro de oito dias depois de feita a requisição, fal-o-ha o conselho superior.

Art. 26. Preside á assembléa geral aquelle que pelos socios é nomeado por acclamação; e do mesmo modo é feita a escolha dos secretarios, cujas funcções duram até que sejam nomeados outros em nova sessão.

Art. 27. Compete á assembléa geral:

a) Eleger os membros do conselho superior, de conformidade com o art. 6.º;

b) Ouvir o relatorio do presidente do conselho superior, e approvar as contas apresentadas pelo thesoureiro;

c) Tomar conhecimento e deliberar sobre qualquer medida que lhe seja apresentada pelo conselho superior;

d) Conferir o titulo de socio benemerito, nos casos do art. 3.º § 4.º;

e) Resolver sobre a exclusão de qualquer socio.

Art. 28. Na mesma sessão ou na seguinte será approvada a acta da assembléa geral.

CAPITULO VI.

CAPITAL DA SOCIEDADE.

Art. 29. Constituem recursos ou capital da sociedade:

a) As joias dos socios e suas mensalidades;

b) As mensalidades de alumnos de aulas e estabelecimentos—secundario e superior—, que estiverem no caso de poder satisfazel-as;

c) O producto das assignaturas e da venda das publicações uteis;

d) Os donativos feitos á sociedade;

e) As quantias ou verbas votadas pelos poderes publicos em auxilio da sociedade.

Art. 30. A joia de socio effectivo é de dez mil réis, e a mensalidade de mil réis.

CAPITULO VII.

DISPOSIÇÕES GERAES.

Art. 31. No dia 11 de agosto, anniversario da installação da sociedade, haverá, sempre que o permittirem os seus recursos, uma sessão solemne. Esta sessão será presidida pelo presidente do conselho superior, o qual nessa occasião apresentará o relatorio de que trata o art. 16, e); e o orador pronunciará o discurso a que o obriga o art. 19, b).

Art. 32. Na sala em que funcciona o conselho superior, haverá quadros distinctos com os nomes dos socios benemeritos, honorarios, correspondentes e effectivos.

Art. 33. A sociedade não pode ser dissolvida senão quando a assembléa geral o resolver, em tres sessões consecutivas.

Art. 34. Se a dissolução for votada, resolverá a assembléa, desde logo, que destino ou emprego deva dar-se aos capitaes, material e mais objectos pertencentes á sociedade.

Art. 35. Os presentes estatutos podem ser modificados pela assembléa geral, quando especialmente para isto convocada; devendo a reforma ou alteração ser votada pelo menos por dous terços dos socios presentes.

Recife, 20 de agosto de 1872.

João José Pinto Junior.
José Soares de Azevedo.
Manoel Buarque de Macedo.
José Austregesilo Rodrigues Lima
José Joaquim de Oliveira Fonseca
Joaquim Antonio de Castro Nunes.
João Diniz Ribeiro da Cunha.

THESOURARIA DE FAZENDA

19 de setembro.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio do arsenal de marinha, remettendo contas de Bernardina da Costa Paula Moraes.

Officio do arsenal de marinha, apresentando contas de despezas feitas pelo agente comprador do mesmo.

Officio ao arsenal de guerra, remettendo contas de despezas miudas feitas no mez proximo passado com a mesma repartição.

Requerimentes:

Joaquim Francisco de Medeiros.
Joaquim Ignacio Bibeiro.
Luccas Evangelista Soares de Brito.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

PUBLICACOES A PEDIDO.

HOMENAGEM AO GENIO ARTISTICO DE JESUINA MONTANI, RECITADO NO DIA DE SEU BENEFICIO, POR OCCASIÃO DA REPRESENTAÇÃO DO DRAMA—A GRAÇA DE DEUS.

SONETO

Zoilos, tremei! Posteridade és minha.

BOCAGE.

O merito teu nome perpetúa,
E aos grandes vultos do Brasil te irmana;
De ti, de ti Melpomene se ufana,
Que tu és de Ristori a sombra nua.

Com teu genio sem par, que não recúa,
Prendes, dominas a vontade humana;
Sua gloria immortal, jamais se empanna,
Não cabe no universo a fama sua.

Já da victoria conquistaste a palma,
Já sempre altiva a satyra damninha,
Assaz honrado tens, a arte de Talma.

Que mais gentil Montani? Agora ásinha,
Podes, podes dizer com toda a calma,
« Zoilos, tremei! Posteridade és minha.

Recife 11 de setembro de 1872.

SILVEIRA CARVALHO.

Associação commercial beneficente.

Havendo a directoria da associação commercial beneficente, em sessão de 5 do corrente, resolvido promover os meios de uniformisar o peso e medida de todos os generos de importação e exportação, nomeou uma commissão encarregada de apresentar a todos os senhores negociantes as considerações seguintes:

1.º Que a datar do 1.º de outubro proximo, só se comprará e venderá por kilos, litros e metros; systema decimal.

2.º Que o algodão, a contar do mesmo dia, se estabelecerá o preço por pesada de 15 kilos, pois que, assim se effectuam as transacções do assucar e carne secca; os dois mais importantes ramos de nosso commercio. Ao estabelecer o peso de 15 kilos, temos em consideração evitar a anomalia que constantemente se observa, comprando-se este artigo, já por arrobas, e algumas vezes por um kilo; devido sem duvida a relutancia dos vendedores (geralmente do interior) em não quererem vender por um peso que lhes é desconhecido; desconfiança esta que desapparecerá desde que se tome por base um peso que se aproxime á antiga arroba.

3.º Que todos os senhores que assignem este convenio, promoverão os meios de torna-lo effectivo.

Pernambuco, 11 de setembro de 1872.

(Seguem-se 191 assignaturas.)

Luiz Duprat,
secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Domingo, 22 do corrente, terá lugar a festa do 17.º anniversario da installação d'este hospital. O estabelecimento estará franco á todas as pessoas que o queiram vesitar desde ás 9 horas do dia ás 9 da noute.

A's 10 horas da manhã em ponto, solemnisar-se-ha a festa de S. João de Deus, patrono do hospital, no seu respectivo oratorio, sendo celebrada missa cantada com musica de orchestra e sermão em acção de graças e em louvor do mesmo patrono.

A's 3 horas da tarde será aberto o GRANDE BAZAR DAS CINCO MIL PRENDAS, offerecidas pela caridade publica em auxilio da manutenção d'este hospital.

Durante o dia tocará a musica do corpo de policia, que será acompanhada á tarde pela do 9.º de infantaria, tocando ambas a capricho ás mais escolhidas peças dos seus repertorios.

A junta administrativa do referido hospital pelo presente convida a todos os seus socios effectivos, benemeritos e bemfeitores, e ao caritativo publico d'esta cidade, para assistir á festa, visitar o estabelecimento e prestar o seu valioso concurso ao GRANDE BAZAR DE CARIDADE, do qual todos os premios serão distribuidos, á sorte, pelas pessoas que desejarem auxiliar a missão de beneficencia e caridade á que attinge esta pia instituição.

Todas as sortes do GRANDE BAZAR são premiadas.

A mesma junta reconhece a sympathia que o publico costuma prodigalizar a esta festa, e antecipa-se a agradecer o bom acolhimento que sem duvida prestará ao seu actual convite.

Hospital portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 18 de setembro de 1872.

João José Rodrigues Mendes,
Provedor.
Luiz Duprat,
Secretario.

COMMERCIO.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SECURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo —11

Augusto F. d'Oliveira & Cª.
A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & Cª., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.
Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:
Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.
Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÈ & Cª.-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & Cª. BANQUEIROS.
Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.
Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SÉBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.
Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.
Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & Cª.
Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e O BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE SETEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Não houve cotações.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18. . .	724:780$905
Idem do dia 19.	40:100$427
	764:881$332

Descarregam hoje 20 de setembro de 1872.

Hiate nacional—*Olinda*—algodão para o trapiche Loyo.

Barca franceza—*Felicitè*—mercadorias para alfandega.

Brigue portuguez—*Laia*—azulejo e pedra de cantaria para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez—*Williams*—farinha de trigo e aduellas já despachadas para o caes do Apollo.

Patacho hespanhol—*Juanito*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho allemão—*Dina*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Barca nacional—*Rapida*—generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Navios visitados por descarga.

Brigue inglez—*Zingara*—de Londres.

Barca hollandeza—*Sphynx*—de Trieste.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	7:799$047
Idem do dia 19.	628$102
	8:427$149
Volumes sahidos do dia 2 a 18. .	16,102
Primeira porta, no dia 19. . . .	186
Segunda porta	133
Terceira porta	176
Trapiche Conceição	248
	16,845

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 2 a 18. . .	47
Ditas ditas no dia 19.	
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	2
	49

Despachos de importação pagos no dia 18 de setembro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
1295	P. da C. Irmãos	(diff.)	106$780
1296	A. L. O. Azevedo & C.	48	19$444
1297	De Lailhacar & C.	1	18$156
1298	L. J. da C. Amorim & C.	7	600$732
1299	O mesmo	2	171$794
1300	V. J. P. de Abreu	1	121$759
1301	B. Oliveira & C.	125	8$350
1302	E. A. Barle & C.	2	167$163
1303	M. Latham & C.	77	13:234$757
1304	A. Howie & C.	8	881$598
1305	M. M. Oliveira	1	20$016
1306	F. G. O. Sobrinho	1	559$952
1307	O mesmo	1	241$891
1308	O mesmo	4	981$400
1309	P. Maurer & C.	2	54$754
1310	B. Oliveira & C.	3759	3:753$664
1311	A. F. Corga	165	521$976
1312	A. S. G.	(desp. mar.)	119$130
1313	J. da Silva Neves	1	139$869
1314	P. da Silva & C.	2	358$935
1315	O mesmo	1	148$955
1316	T. Ottoni S.	1	4$173
1317	O mesmo	7	908$362
1318	S. Brothers & C.	(cert.)	1$450
1319	J. A. de S. Basto	30	125$426
1320	Bartholomeu & C.	5	46$814
1321	S. Hawkes & C.	104	40$669
1322	J. da da Silva L. & Filhos	125	108$500
1323	F. G. de O. Sobrinho	2	758$700
1324	Otto B.	3	389$018
1325	J. Pater & C.	298	354$133
1326	Otto B.	10	270$297
1327	A. V. da S. Barroca	4	884$709
1328	O mesmo	3	405$573
1329	O mesmo	4	572$881
1330	O mesmo	2	152$841
1331	S. L. & Coimbra	14	607$600
1332	M. Gregorio & C.	3	578$226
1333	O mesmo	2	299$565
1334	P. de Mello	1	556$784
1335	O mesmo	1	745$120
1336	Keller & C.	13	3:012$317
1337	T. Christiansen	10	1:545$174
1338	O capitão da barca ingleza *Coligni*	(diff.)	4$118
1339	S. Brothers & C.	(cert.)	1$000
1340	E. R. Rabello & C.	36000	23$760
1341	Recife Drainage Company Limited	80	150$000
1342	C. Guimarães & C.	6	160$766
1343	M. Austin & C.	200	1:055$488
1344	S. P. Johnston & C.	2	65$100
1345	O mesmo	2	236$975
1346	A. F. d'Oliveira & C.	1168	1:237$623
1347	V. V. Falque	1	177$831
1348	I. Bastos & C.	5	178$676
1349	B & Silva	3	706$769
1350	O mesmo	1	210$924
1351	O mesmo	1	113$925
1352	O mesmo	2	327$019
1353	O mesmo	2	871$653
1354	C. de A. Fonceca	50	292$812
1355	A. C. de Abreu	14	2:774$055
1356	O mesmo	10	2:202$984
1357	J. F. de Carvalho	1	172$215
1358	J. J. G. Beltrão	10	196$977
1359	F. de Mello & C.	3	480$652
1360	J. B. Lima	(desp. mar.)	2$560
1361	L. F. da Costa	»	2$560
1363	F. Brothers & C.	1000	1:268$784
1363	L. G. da Silva & Porto	1	56$200
1364	W. H. Wiatt & C.	1	128$164
1365	C. Frey & C.	44	6:552$083
1366	I. Bastos & C.	4	489$204
1367	R. Irmãos & Guimarães	10	309$750
1368	I. Bastos & C.	50	585$552
1369	T. Christiansen	3	30$000
1370	A. dos Santos Oliveira	20	150$000
1371	P. Carneiro & C.	2100	3:439$707
1372	Otto B.	10	669$680

Alfandega, 19 de setembro de 1872.

Braga.

Importação.

Hiate brasileiro *Olinda*, vindo do Assú, consignado a José Joaquim Gonçalves Beltrão, manifestou:

Algodão 26 saccas, a Cunha & Irmão, 16 a Gomes & Mattos.

Sal 783 alqueires, aos consignatarios.

Despachos de exportação no dia 18 de setembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No patacho portuguez *Positivo*, para Lisboa, carregaram: B. Oliveira & C. 125 couros salgados com 1,500 kilos.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para o Porto, carregaram: A. L. de O. Azevedo & C 48 couros seccos com 336 kilos.

— No patacho norte-allemão *Lisete*, para o Canal, carregaram: E. R. Rabello & C. 36.000 chifres.

Para os portos do interior.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Graciosa*, carregou: J. F. Pinto de Magalhães 1 caixa com 52 kilos de doce e 16 barris com 1,536 litros de mel.

— Para Mamanguape, na barcaça *S. Joaquim*, carregou: A. da Costa Siqueira 15 saccos com 856 kilos de assucar refinado.

— Para Mamanguape, na barcaça *Lindoya*, carregaram: J. Gomes de Amorim 10 caixas com 230 kilos de sabão; A. do Rego Santos 8 ditas com 192 ditos de dito.

— Para o Natal, na barcaça *Duas Irmãas*, carregaram: B. Oliveira & C. 2 saccos com 146 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18. . .	29:435$117
Idem do dia 19.	880$332
	30:315$449

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18. . .	55:587$487
Idem do dia 19.	7:260$144
	62:847$631

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 18.

Liverpool pela Parahyba—Vapor inglez *Student*, commandante W. J. Gell, carga algodão, assucar e outros generos.

Navio entrado no dia 19.

Assú—8 dias, hiate brasileiro *Olinda*, de 142 toneladas, capitão Trajano T. de Moura, carga sal e algodão; a J. J. G. Beltrão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba—Brigue allemão *Diaden*, capitão J. Peterson, em lastro.

Maranhão—Barca portugueza *Maria Luiza*, capitão Antonio Sabino Gonçalves, em lastro de arêa.

EDITAES.

— Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem marcado o prazo de trinta dias, a contar desta data, para nesta secretaria se inscreverem e habilitarem-se na fórma da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e instrucções de 11 de junho de 1859, as senhoras que quizerem fazer exame de verificação de capacidade para o magisterio primario, que deverá ter lugar no palacete á rua de Pedro Affonso, onde funcciona a escola normal, no dia 7 de outubro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

Secção 5.ª — Por esta secretaria se declara a quem interessar possa, que aos 19 dias do corrente mez foram confirmadas por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e publicadas nesta secretaria as sentenças do respectivo juiz commissario nos autos de medição e legitimação das posses requeridas pelos seguintes senhores: coronel José Felix da Camara Pimentel, Francisco Xavier de Souza, Gaudino Xavier de Souza, Joaquim Rodrigues dos Santos e Leocadio Alexandre da Silva, todos do municipio da Escada.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de setembro de 1872.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

DECLARACOES.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 20 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, contrata o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro de outubro á dezembro, dos objectos de fardamento, seguintes:

Bonets de uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravata, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha, para aprendizes artifices; bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, camisas de baêta azul, tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem, para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos; blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças da algodão azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado, para artifices avulsos; calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, camisas de algodão azul e camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, para marinhagem.

Tambem o conselho de igual fórma contrata no mencionado dia do fornecimento em dito tempo os seguintes objectos:

Cebolas, batatas e conservas preparadas para os navios da armada; carvão proprio para ferreiro e dito de cok para o arsenal de marinha; e de cemento para as obras do porto.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 16 de setembro de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Bandeira.

Sexta-feira 27 do corrente, depois da audiencia respectiva, as 11 horas do dia irá a praça por venda a casa n. 28 da rua do Jardim, com 20 palmos de frente, 50 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, em solo proprio, avaliada em 1:500$000 rs., para pagamento da execução contra Manoel Zeferino de Salles.

Recife, 11 de setembro de 1872.

O solicitador da fazenda provincial.
J. Firmino Corrêa de Araujo.

Consulado Provincial.

Por esta repartição são avisados os contribuintes que ainda não satisfizeram as respectivas quotas dos impostos em seguida mencionados pertencentes ao anno findo de 1871—1872, que termina no dia 28 do corrente definitivamente o recebimento das mesmas quotas, passando d'ahi por diante a ser a cobrança feita por via judicial.

São os impostos:—Decima urbana; mão morta; 20 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes; 8 % sobre escriptorios, consultorios e cartorios; 4 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, e de industria e profissões; 5 % sobre o capim vendido nesta cidade; 60 réis por litro de aguardente consumida na provincia; 1$000 por tonelada de alvarenga e canôa empregadas no serviço do porto, navegação e transporte nos rios; 2$000 por escravo ganhador; 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade; 6$000 por carroça ou vehiculo de transporte; 16$000 por carro particular de passeio de 4 rodas; 10$000 por dito de 2 rodas; 20$000 por mascate; 25$000 por omnibus; 30$000 por carro de aluguel e por carro funebre; 30$000 por escravo empregado no serviço de alvarengas de carga e descarga do porto; 30$000 por casa de modas; 40$000 por casa de um bilhar; 100$000 por taverna que vender miudezas e quinquilharias; 100$000 por casa que vender polvora; 100$000 por deposito de carvão de pedra; 100$000 por casa que vender roupa feita, obras de selleiro ou de marceneiria estrangeira; 100$000 por cada corrector commercial e agentes de leilão; 200$000 por caixeiro, corrector ou inculcador de escravos; 200$000 por casa de cambio; 300$000 por casa bancaria, empreza anonyma ou agentes; 1:000$000 por casa ou agencia de seguros; 1:000$000 por casa de garantia de bilhetes; 1.000$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos; 2:000$000 por casa de penhores.

Consulado provincial, 10 de setembro de 1872.

Servindo de administrador.
A. Witruvio Pinto Bandeira e A. de V.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Anna Rosa de Mello, André Alves Gama, Antonio Candido do Amaral, Antonio Dornellas Camara, Braga Corteze, Clemente Antonio da Costa, Carlos Francisco Soares de Brito, Carl Popper, Ed. I. Carroll, Eduardo Pires Ramos, Francisca Felismina de Albuquerque, Felix Barreto Muniz Telles (2), Gertrudes Maria da Conceição, Josepha Januaria da Conceição, Dr. Juviniano Begenaldo Alvim, Joaquim Thomaz de Barros Campello, Dr. José de Miranda Curio, José Maria de B. Cavalcante, José Pedro Borges, José Theotonio da Silva Borges, João Americano de Albuquerque B., João Caetano de Abreu, Luiz G. do Passo Junior, Lourenço Justiniano de Hollanda e Souza, Mathias de Albuquerque Mello, Manoel José Gabriel, Manoel P. de Oliveira Santos, Manoel de Souza Neves, Signole Manuele, Pergentino Rodrigues de Miranda.

Correio de Pernambuco 15 de setembro de 1872.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

GREAT ATTRACTION
NA
IMPERIAL FABRICA DE CERVEJA
RUA DO
Barão de S. Borjaa
MOOHS CONCERT
Sexta-feira 20 de setembro
SOIREE VENITIENNE
Em beneficio de
JULIO POPPE
coadjuvado pelos eximos e illustres professores Francelino Moura, Candido Filho, José Coelho Barbosa, Antonio Martins Vianna a Mmes. Poppe e Rachel.
Primeira parte.
1—Grande ouvertura para piano e orchestra
2—Ave-Maria com acompanhamento de piano de harmonium e rabeca. (Cantada por Mme. Poppe.)
3—Grande phantasia, para flauta, executada pelo insigne maestro Candido Filho.
4—Cavatina cantada pelo primeiro tenor brasileiro o Sr. José Coelho Barboza.
5—La fille du regiment, phantasia.
Segunda parte.
1—Trio da Linda de Chammonnie para piano, flauta e rabeca.
2—Mandolinata—Souvenir de Rome—por Mme. Poppe.
3—Grande e admiravel phantasia executada pelo sempre applaudido rabequista pernambucano o maestro Francelino de Moura.
4—Grande phantasia do Trovador, executada no saxophone pelo talentoso maestro brasileiro Sr. Antonio Martins Vianna.
5—Barcarola italiana a duas vozes por Mme. Poppe e Mlle. Rachel.
6—Brindisi da operela Les Barrasds, por Mme. Poppe.
Cadeira 2$000
Geraes 1$000
A's 8 horas

EXPOSIÇAO
DE
FIGURAS DE CERA
O emprezario pretende retirar-se até o fim deste mez e portanto, previne a todas as pessoas que desejarem ver as, galerias aproveitem por estes dias em consequencia de estar breve a sua retirada desta provincia.

ILEGÍVEL

As galerias são compostas de 11 quadros e estes quadros representam 49 figuras, todas em tamanho natural. Além destas existe uma figura que é reservada para cavalheiros.

DESIGNAÇÃO DOS GRUPOS

Quadro 1.°

OS HULANOS PRUSSIANOS

em assalto de uma tenda de uma familia de componezes francezes (5 figuras)

Quadro 2.°

HOSPITAL DE SANGUE

n'um dos acampamentos francezes onde estão um padre, um irmão da cruz vermelha, e uma irmã de caridade, prestando os auxilios religiosos medicos e humanitarios aos feridos e moribundos, na batalha de Forbach, (7 figuras) sendo 4 com movimentos.

Quadro 3.°

Um grupo de varinos

de ovar, e uma mulher de Santo Thyrso, de volta de uma romaria ao Senhor Jesus da Pedra, (3 figuras.)

Quadro 4.°

S. M. o Sr. D. Pedro IV em Portugal e I no Brasil, 1, e seu ajudante de ordens, major Sá Nogueira, 2, um capitão, 3, um sargento, 4, e um soldado de caçadores, 5, na occasião do desembarque, e quando aporta a esquadra com o exercito libertador ás Praias do Mindello. (a vista e 5 figuras.)

Quadro 5.°

UM SARGENTO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA

brasileiro, offerecendo alimento a uma familia faminta e quasi núa no acampamento do Paraguay, (6 figuras.)

Quadro 6.°

PRESIDENTE DA REPUBLICA DO PARAGUAY

D. Francisco Solano Lopez, assomando a porta de sua barraca de campanha guardada por duas sentinellas do seu exercito, nús com as competentes tangas, no acampamento de Tebiquary (3 figuras.)

Quadro 7.°

O general Trochú, 1, Julio Favre, 2, Rochefort 3, e Gambetta, 4, principaes membros da defeza de Paris, em consulta acerca da ascenção aerea daquelle ultimo, (4 figuras.)

Quadro 8.°

Apresentação de Napoleão III, 1, ao rei Guilherme, 2, o Sr. de Bismark, 3, e aos generaes Moltke, 4, e principe herdeiro da Prussia, 5, depois da capitulação de Sedan, (5 figuras.)

Quadro 9.°

D. Felippa de Vilhena, 1, e seus filhos D. Francisco Coutinho, 2, e D. Jeronymo de Athayde, 3, prestando juramento na occasião de sua mãi os armar cavalheiros, na occasião da restauração de Portugal em 1640. (3 figuras)

Quadro 10.°

SS. MM. reaes el rei o Sr. D. Pedro V, 1, a rainha a Sra. D. Estephania, 2, e el-rei o Sr. D. Fernando, 3, em audiencia ao Exm. Sr. marechal Duque de Saldanha, 4, depois da inauguração do hospital Estephania e quando recebe o diploma de fundadora e irmã protectora do mesmo hospital (4 figuras).

Quadro 11.°

S. M. C. o rei Amadeo I, 1, general Serrano, 2, e o almirante Topet, 3, em contemplação e quando visitam a camara mortuaria do cadaver do general Prim, 4.

Rua do Commercio n. 17, das 10 da manhã as 10 da noute.

CIRCO
IRMÃOS PEREIRA

EXERCICIOS

Equestres,
Gymnasticos,
Acrobaticos,
Aereos e
Mimicos.

Representações variadas nos seguintes dias:
Terça-feira.
Quarta feira.
Quinta feira.
Sabbados
Domingos e
Domingos e dias santos.

Os espectaculos começarão nos dias uteis ás 8 horas e nos domingos e dias santos ás 7 horas em ponto.

N. B.—Cada pessoa entregará na porta o seu bilhete afim de evitar-se confusões; não sendo permittido que uma entregue de outrao bihete.

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia as 4 horas da tarde em casa do nosso correspondente e principal secretario o Sr. Francisco Teixeira Barboza, á rua larga do Rosario n. 20 e dessa hora em diante no lugar do costume.

Haverá um trem até Apipucos, tocando em todos os pontos, o qual partirá do Campo das Princezas 1/4 de hora depois de cada espectaculo.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA DRAMATICA

EMPREZA—VICENTE & BAHIA.

Sabbado 21 de setembro

Importante espectaculo dramatico!

1.ª REPRESENTAÇÃO

do excellente e sempre bem acceito drama em 5 actos, do celebre dramaturgo francez ANICET BOURGEOIS,

intitulado:

A FILHA DO LAVRADOR

desempenhando a parte de protogonista a actriz

Manuela Lucci.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.°—A aposta e o duello.
2.°—O pedido de casamento.
3.°—A filha deshonrada.
4.°—O filho em penhor.
5.°—O engano e a revelação.

Personagens.

Champloux, lavrador rico	Thomaz.
André Saurieul, cirurgião	Bahia.
Alberto de Sivry, seu irmão	Vicente.
O conde de Laugeac	Julia.
Nautier, notario	Camara.
Médardo, mordomo	Menezes.
Plancheu, jardineiro	Florindo.
Rocmont, amigo do conde	Eduardo.
Maglorie, criado de Andro	Antonio.
Joanna Chomploux	D. Manuela.
Helena	D. M. Bahia.
Victoria	D. Emilia.

Amigos do conde, criados, etc.

A acção passa-se no castello de Grandval, na actualidade.

Principiará ás 8 1/2.

Domingo 22 de setembro

A's 8 horas em ponto.

Segunda representação do drama em 5 actos:

A filha do lavrador

desempenhando o papel de pratogonista a actriz

Manuela Lucci

—

Em ensaios o drama original portuguez;

Coração de pai!

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado no dia 22 do corrente o vapor *Pará*, commandante Carpinter, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues no trapiche do Dantas.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

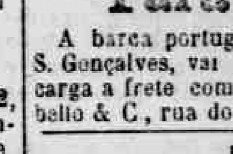
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Maranhaõ

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e recebe carga a frete commodo: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

Para o Rio-Grande do Sul.

Recebe carga a frete para aquelle porto o patacho nacional *Salcipuedes* navio de primeira classe, que seguirá dentro em poucos dias: á tratar com José B. de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda n. 60.

Para o Rio de Janeiro.

Vae seguir impreterivelmente até o fim do corrente mez de setembro a barca portugueza *Clementina*: para o resto da carga trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

PORTO

por Lisboa, deverá seguir para os portos acima indicados, domingo 22 do corrente, a barca portugueza *Nova Sympathia*, podendo ainda receber algum resto da carga a frete modico, bem como passageiros: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1° andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

LEILOES.

Leilão DE

5 caixas com peixe em latas marca J M V, lampreias e salmões G B, e 1 dita com 23 latas com ditos.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 6 caixas com 80 latas com peixe, como acima fica dito, vindas de Lisbôa no vapor *Olinda*, entrado em 28 de agosto proximo passado, e serão vendidas em 1 ou mais lotes no dia sexta-feira 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, na porta do armazem do Annes.

Leilaõ DE FAZENDAS

AVARIADAS

CONSTANDO DE:

Madapolões, algodões, chitas e pannos de lã.

HOJE

A'S 10 HORAS DO DIA.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. ...

Em tempo previne-se que o referido armazem está para ser alugado, o qual torna-se recommendado pela sua localidade.

LEILAÕ DE

1,200 chapeos do Chile

ASSIM COMO:

Chapéos de manilha, feltro, de lã, ditos para senhoras e meninas.

Hoje.

ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. ...

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas.

LEILÃO DE MIUDEZAS

Constando de:

Botões, rosarios, fitas de seda, fivelas cadinhos para ourives, bicos pretolas, graixa em boiões.

Hoje

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. 23, ás 11 horas

Leilão DE

Uma caixa marca A triangolo n. 875 com 20 duzias de chapéos de lã preta, avariada á bordo do vapor inglez *Gassendi*.

HOJE.

ás 11 horas

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. 23.

Leilão DE

33 latas com excellente banha de porco e 7 paneiros com tapioca.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 33 latas com superior banha de porco e 7 paneiros com tapioca, e será tudo vendido em lotes, hoje, ás 11 horas da manhã, na porta do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ DE

Um bilhar e diversos moveis do hotel Mabile na rua da Florentina.

SEGUNDA-FEIRA 23 DE SETEMBRO

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de um excellente bilhar e diversos moveis do hotel Mabile da rua da Florentina, e tudo será vendido ao correr do martello.

A's 11 horas do dia acima.

Leilão DE

Moveis, louça e crystaes

obras de ouro, prata e outros artigos

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. 23, em que esteve o escriptorio das loterias, o qual está para alugar-se.

CONSTANDO DE:

Um piano, 1 mobilia de faia branca com tampos de pedra, candieiros á gaz, candelabros, serpentinas, jarros, espelhos, cadeiras de balanço, 1 sofa de jacarandá, 1 mesa de sofá, 1 mesa redonda toda de pedra.

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano forte, 1 santuario, 1 lustre, 1 burra (cofre), 1 machina de costura, 1 cadeirinha de rebuço, 1 palanquim, 1 secretaria e estante, 1 mesa redonda, 1 commoda e 1 cofre.

Uma cama franceza, 1 marquezão, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 1 berço, 1 cama de ferro para menino, 1 dita com colxão de mola.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador com tampo de pedra, 1 sofa, 12 cadeiras, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, garrafas, copos, 1 fogão de ferro e cadeiras de ferro.

Objectos de ouro e prata, 1 trancelim, 1 corrente, 1 adereço, dedal, 3 alfinetes, colheres, paliteiro, castiçaes, salva, esporas e 1 copo.

LEILÃO DE

Um excellente predio de 2 andares e sotão no principio da rua de S. Jorge n. 23, (outr'ora Pilar.)

QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE.

A's 11 horas da manhã.

EM SEU ESCRIPTORIO

Rua do Bom Jesus n. 53.

O agente Pinho Borges, vendera em leilão o predio acima mencionado, o qual se acha bem situado, e tendo um grande pavimento terreo, proprio para qualquer ramo de negocio. Os Srs. pretendentes podem desde já dirigir-se ao referido agente que dará as informações precisas, no escriptorio sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1.° andar.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Caetano Tavares de Souza deixou de ser cobrador da campanhia de Beberibe.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 484 com 5:000$, um inteiro n. 726 com 800$, um inteiro n. 1194 com 300$000, um meio n. 251 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (20.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 18.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (21ª), que se extrahirá na quinta-feira 26 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

URGENCIA

Nesta typographia ha duas cartas do sul do imperio para serem entregues em mão propria, aos Srs. Dr. Francisco Odilon Tavares Lima, e Francisco de Assis Monteiro Pessoa.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas para reuirem-se em assembléa geral no dia 24 do corrente, pelas 5 horas da tarde, no lugar do costume, para continuação e conclusão dos trabalhos adiados acerca da reforma dos estatutos desta companhia.

Pernambuco, 14 de setembro de 1872.

O 1.° secretario.

Laurentino José de Miranda.

— Offerece-se uma senhora casada sem filho para uma de leite: á tratar na travessa da rd. Imperial, entrada pelo becco confronte a padaria Encouraçada, penultima casa.

— José Carneiro da Cunha, soffrendo a oito annos dos olhos, e vendo augmentar os seus encommodos, tem resolvido fazer uma viagem a Europa, e para isso vende muito em conta suas propriedades, constando de casas terreas maiores e menores, e o sobrado de sua residencia, sito na rua dos Coelhos n. 62: á tratar na rua dos Prazeres, no seu estabelecimento n. 50.

Banhos em Olinda.

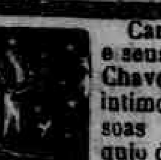
Aluga-se uma casa a rua do Mathias Ferreira n. 4, a tratar no largo de S. Pedro com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5 no Recife.

Trabalhador.

Na pharmacia da rua larga do Rosario n. 34, precisa-se de um trabalhador.

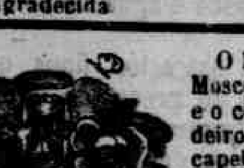
Ama e criado

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos e de um criado para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 38.



Camillo Lins Chaves, sua mulher e seus filhos, Maria Joaquina Lins Chave e seus filhos agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistirem os suffragios na matriz de N. S. da Paz e conduziram ao cemiterio os restos mortaes do seu sempre chorado mano, cunhado e tio Francisco Lins Gonçalves Chaves, fallecido no dia 14 do corrente; e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de N. S. da Paz dos Afogados, ás 5 horas da manhã do dia 20 do corrente mez.

D. Paula Joaquina Cavalcante de Albuquerque convida aos amigos de seu marido, Gaspar Mauricio Wanderley, fallecido na cidade da Parahyba, afim de no dia 23, pelas 7 horas da manhã, ouvirem uma missa que pelo eterno repouso do mesmo manda ella dizer na igreja do Espirito Santo; e por semelhante caridade desde já se confessa agradecida.



O bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa e o conego Rochael de Medeiros mandam celebrar na capella do Gymnasio no dia 23 do corrente as 7 horas da manhãa, uma missa de requiem pelo repouso de Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque pai do conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, para cujo acto convidam não só aos parentes e amigos do fallecido como aos amigos do mesmo conselheiro, para assistirem a esse acto de caridade e religião.

Sociedade Recreativa Nova Uniaõ

De ordem do Sr. presidente convido a todos os membros desta corporação a reunirem-se domingo 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no recinto dos salões do primeiro andar da casa da rua do Barão da Victoria n. 66, afim de tratar-se de um assumpto concernente á sociedade.

Sala das sessões da Sociedade Nova União, 29 de setembro de 1872.

Eduardo Mattos,
1° secretario.

9.° batalhão de infantaria

As pessoas que se acharem habilitadas e quizerem contratar o enchimento de enxergões para o mesmo batalhão, se apresentem na secretaria do mesmo pelas 11 horas do dia 21 do corrente com suas propostas para tal fim, sendo preferido quem mais vantagem offerecer.

Quartel no Hospicio em Pernambuco, 19 de setembro de 1872.

Antonio Fernandes de Souza Coussero.

Modista franceza

Mme. Lecon e avisa aos seus freguezes que sempre continúa a fazer vestidos do ultimo gosto de paris, para passeios, casamentos, bailes e lutos, tudo feito com brevidade e barato.

N. 7 RUA DA IMPERATRIZ. N. 7

BOUQUET DAS DAMAS

Ricardo & C.

Os proprietarios deste estabelecimento participam ao respeitavel publico que assumio a direcção do seu salão de cabelleireiro o habil artista francez Mr. *Belpeche*, cujo executa, bem como seus companheiros, toda e qualquer obra de cabellos por mais difficil e engenhoza que seja, elle tem inventado uma nova e linda fórma de postiços tanto para senhora como para homem; o seu trabalho em coques de diversos formatos, topetes, tranças crescentes, bucos etc etc., são já bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade, por serem iguaes aos que de melhor vem de Paris.

O Bouquet das Damas recebe por todos os paquetes da Europa o jornal dos cabelleireiros, e por isso acha-se na melhor condição para executar as ultimas modas de Paris, em obras de cabellos e penteados, tudo com promptidão e commodos preços.

O salão para córtes de cabellos e barbear, está provido de habeis artistas para o bom desempenho de seu mister. Ricardo & C., rua Primeiro de Março (antiga rua do Crespo) n. 14 primeiro andar.

SITIO.

Aluga-se um bom sitio, com casa para grande familia e muito perto do banho, em Beberibe: á tratar a rua da Cadeia n. 36.

Barros Junior & C.

COM

Escriptorio de commissões

A' RUA DO VIGARIO N. 7,

1.° andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

— A pessoa que annunciou trocar a moradia de uma casa terrea por um sobrado de um andar, póde apparecer á rua de Hortas n. 110, que se dirá quem quer fazer este negocio.

— Nós abaixo firmados fazemos sciente ao publico, e especialmente ao commercio da praça de Pernambuco, que em amigavel e na maior harmonia dissolvemos a sociedade que tinhamos em uma casa de negocio nesta povoação de S. Miguel dos Milagres na provincia de Alagôas, que gyrou sob a firma social de Nestor José da Fonceca & C., sendo o socio Lima commanditario, retirando-se este pago de seu capital e lucros e sem responsabilidade; ficando o activo e passivo do mesmo estabelecimento a cargo do ex-socio Nestor José da Fonceca, e este o unico responsavel.

Povoação de S. Miguel, 29 de agosto de 1872.

Manoel José de Lima.
Nestor José da Fonceca.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio e de um cavallo, pagar-se-ha bem a quem se preste a esse trabalho: em S. José do Manguinho, sitio do primeiro portão de ferro, do lado direito antes da igreja.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria: na rua do Lima n. 72, em Santo Amaro das Salinas.

Precisa-se

alugar uma escrava para casa de familia: á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Frontespicio do Carmo.

A festa de Nossa Senhora do Carmo do Frontespicio será celebrada no dia 20 de outubro proximo futuro; para o que roga-se aos Srs. provedores da mesma festividade, que activem a cobrança das esmolas dos devotos da mesma Senhora do Carmo, afim de que se possa celebrar com o brilhantismo do costume.

Para moços do commercio.

Aluga-se o 3° e 5° andares do predio n. 14, á rua do Commercio, com excellente vista para o mar, etc.: a tratar no 1° andar.

Engenho Marrecas

Do engenho Marrecas, em Porto Calvo, provincia de Alagoas, desappareceu o escravo Miguel, de côr atalocada, alto, corpo regular, de bonita figura, bem fallante, olhos grandes, barbado, e dentes perfeitos, representa 40 annos; foi escravo no sertão, do Sr. Joaquim Baptista, morador no Rio do Peixe: quem delle der noticias certas na rua do Bom Jesus n. 51, escriptorio, receberá boa gratificação. Engenho Marrecas 18 de setembro de 1872.

João da Rocha Hollanda Cavalcante.

— Beltrão Oliveira & C. participam ao corpo do commercio que deixou desta data em diante de ser seu caixeiro, o Sr. Francisco Fernandes Esteves. Recife 19 de setembro de 1872

AVISO.

Os abaixo assignados vem pelo presente avisar ao corpo do commercio desta praça que tem comprado a taverna do pateo do Terço n. 30, livre e desembaraçada de qualquer divida: se alguem se julgar com direito a mesma apresente seus titulos no praso de 3 dias a contar da data deste.

Recife 20 de setembro de 1872.

Caetano José Leitão & C.

— Offerece se um moço chegado ha pouco, para caixeiro de molhados, com alguma pratica, dando fiador de sua conducta: á tratar na rua de Santa Rita Velha n. 1.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, preferindo-se escrava: á tratar na rua do Duque de Caxis n. 29, armazem de moveis.

— Na rua de Pedro Affonso n. 57, se dirá quem dá a premio até a quantia de tres contos de réis com hypotheca em bens de raiz.

ATTENÇAO

Desappareceu no dia 16 do corrente mez a mulata de nome Dorothea, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, alta, gorda, com dous panos no rosto, sendo um em cada lado, muito falladeira e muito desembaraçada no andar e no serviço, consta ter fugido com um soldado do 9.° de linha que estava doente no hospital militar, e que foi vista na cidade de Olinda em caminho talvez para o sertão Serra do Miranda, donde ella é natural, costuma andar calçada: pede-se portanto ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e leva-la a rua do Marquez de Olinda n. 50 a Antonio Lopes Braga, que serão recompensados.

Attençaõ

De ordem da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista, são convidados os charissimos irmãos desta irmandade, para se reunirem em sessão geral. no dia 22 do corrente pelas 10 horas da manhã no consistorio da mesma irmandade, para que de accordo com a mesa regedora se delibere sobre o meio mais proficuo de quanto antes concluir-se o trabalho mais essencial da nossa igreja; visto como, o producto proximamente recebido do beneficio da loteria não chega para conclusão das ditas obras.

Consistorio, 19 de setembro de 1872.

João S. F. de Mello,
Secretario.

— A escrava moradora na estrada de Luiz do Rego, que annunciou por este jornal precisar de 400$000 rs. para sua alforria, dirija se a rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora matriz da Boa-Vista n. 26, 2.° andar.

— Aluga-se o sobrado n. 4, sito na rua da Companhia Pernambucana, com grande armazem: a chave esta no segundo andar, e ahi dirão com quem se trata.

— Fugio no dia 17 do corrente, do engenho Catuama, a escrava Rufina, mulata, 20 annos, alta bom corpo, cabellos crespos, cortados, muito gaga quando falla: é de suppor que procure o Recife: roga-se as autoridades e aos capitães de campo a qualquer pessoa do povo a captura de dita escrava, sendo conduzida ao referido engenho, ou a rua do Imperador n. 50, onde serão bem recompensados.

— Precisa-se de trabalhadores na fabrica do Monteiro: á tratar na mesma das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, ou na rua da Praia n. 49.

— Aluga-se uma casa no Monteiro para familia passar a festa, assim como, quartos para rapazes solteiros: á tratar na fabrica do Monteiro, ou na rua da Praia n. 49.

— Offerece-se dous rapazes para caixeiro, vindo do Rio Grande do Norte, com alguma pratica de molhados; dando-se fiador de sua conducta: á tratar na rua da Praia n. 49.

1° andar.

Aluga-se um bom sobrado de um andar e sotão em boa rua do bairro da Boa-Vista: a tratar na rua Duque de Caxias n. 73, loja.

Cosinheiro

Precisa-se de um perfeito cozinheiro: no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2. Paga-se bem.

Para a festa do hospital portuguez.

O Bouquet das Damas tem um bonito sortimento de obras de cabellos naturaes, como sejam, coques, cachipenes, tupetes, tranças andulé, crescentes e bucos etc. etc., bonitos chapeos de palha de Italia para senhora e meninas, luvas brancas e de cores para homem e senhora. Os proprietarios deste estabelecimento avisam ás Exmas. senhoras que se incumbem de mandar pentear qualquer senhora nem só no seu estabelecimento como em casas particulares, que para isso acha-se o Mr. Belpeche encarregado deste trabalho, a rua 1° de Março (antiga do Crespo) n. 14, 1° andar.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 18ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que sera extrahida no dia quinta feira 26 de setembro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 19 de setembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

AO COMMERCIO

Silva Junior & Irmão fazem publico ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna da rua da Penha n. 6, ficando o activo e passivo a cargo do socio Antonio Luiz da Silva Junior, e o socio Manoel Luiz da Silva desonerado de toda e qualquer responsabilidade.

Recife 18 de setembro de 1872.

Antonio Luiz da Silva Junior.
Manoel Luiz da Silva.

PROTESTO.

D. Anna Maria da Conceição protesta usar de todo o rigor da lei contra qualquer que acoutar a liberta Vicencia, cujos serviços lhe foram legados pelo fallecido Francisco Pinto Ozorio, conforme se evidencia da respectiva carta de sentença de formal de partilhas, ora ajuizada perante a 2ª vara civel, escrivão o Sr. Cunha. Recife 18 de setembro de 1872.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua Duque de Caxias n. 20, entrada pelo becco do Ouvidor.

ATTENÇAÕ

Precisa se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija se ao escriptorio desta typographia.

Hotel da Jaqueira.

O proprietario deste estabelecimento faz todos os esforços para servir bem aos seus freguezes, e á vista do bom sortimento de que se acha munido, espera que seja concorrido não só pelos seus amigos como por aquelles que sabem bem apreciar o que é bom, á vista da linda localidade em que se acha; assim como todos os domingos e dias santificados haverá mão de vacca, e a noute sorvete.

— Precisa se de dous trabalhadores de masseira: na padaria da rua da Praia n. 47.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade para serviço domestico: a tratar na rua 1° de Março, loja de Manoel Azevedo de Andrade.

Urgencia

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar: na rua larga do Rosario n. 21, loja.

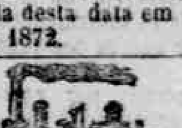
— Precisa-se alugar um criado livre ou escravo: 17 rua da Imperatriz (loja).

— Tem-se para alugar uma mulata escrava perfeita engommadeira, lava e cozinha, e é muito fiel: em Santo Amaro das Salinas, do lado da capella da Piedade n. 12.

— Quem precisar de uma senhora modista, dirija-se a rua da Praia do Caldeireiro, casa n. 35: tambem trabalha em flores, crochet e tapeçaria

— Offerece-se uma ama para cozinhar em casa de familia: á tratar na rua de Hortas n. 91 (loja).

— O capitão José Antonio Pereira, morador no Brejo da Madre de Deos, e de presente na rua do Marquez de Olinda n. 30, 1° andar, estando de sahida para a mesma comarca, julga nada dever a pessoa alguma nesta praça e mesmo no mato; mas se alguem se julgar seu credor apresente as suas contas legalisadas nestes tres dias, que serão pagas; outro sim, não se responsabilisa por conta alguma apresentada desta data em diante. Recife 16 de setembro de 1872.



Estrada de ferro DO Recife a Caxangá

Para maior commodidade dos Srs. assignantes, o escriptorio dos bilhetes estará aberto das 9 horas da manhã ás 3 1/2 da tarde, nos tres primeiros dias uteis de cada mez.

Aquelles que quizerem, podem deixar seus nomes, para com tempo serem passados os bilhetes, advertindo-se que, de outubro proximo por diante, não se dará bilhete por mais de um mez.

Pede se aos que tiverem de continuar a assignatura, que entregue no escriptorio os bilhetes do mez anterior.

Escriptorio da companhia, 18 de setembro de 1872.

R. C Batterbee.
Gerente

Aluga-se

o 3° andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia: trate-se no armazem da dita.

ATTENÇÃO

Na rua do Aragão n. 32, preparam se bandejas com armações tanto com bolinhos, pasteis de nata, bom boccado e tortas, como se faz podins, pãodeló, bolo inglez, bolo de bacia, recebem-se presuntos para preparar com enfeite e sem elles; tambem se encarrega de jantares para casamento, ou lunch, faz-se arroz de leite, cangica, podins, figuras de gomma, bonquet de gomma, flores de dita, tambem se prepara perús cheios, lombos, gallinhas, empadas e alugam-se bandejas com armação, tudo com limpeza e promptidão, e commodo preço: qualquer pessoa que quizer fazer encommendas, pode dirigir-se a mesma casa a toda e qualquer hora, a rua do Imperador, taver na junto á relação.

— No engenho Sapucaia de Beberibe precisa se de um caixeiro habilitado, para que quando não houver o serviço proprio de encaixamento, possa servir para os outros misteres de engenho.

Trabalhador.

Na pharmacia da rua larga do Rosario n. 34 precisa-se de um trabalhador.

Pernambuco Street Railway Company

Em consequencia da festa do hospital portuguez de beneficencia no dia domingo 22 do corrente os carros da linha da Magdalena trabalharão da maneira seguinte:

Das 4-50 da manhã até 1 30 da tarde, de 16 em 16 minutos.

De 1-30 da tarde, até acabar a festa, haverá trens de 4 carros cada um, que partirão de 18 em 18 minutos, voltando da rua dos Cajueiros.

Levarão estes carros pequenas bandeiras brancas com o distico HOSPITAL PORTUGUEZ.

Os moradores da Passagem encontrarão carros que façam viagens entre a rua dos Cajueiros e o ponto da Magdalena, encontrando-se com os trens.

Nas linhas de *Afogados* e *Santo Amaro* os carros irão de 1/2 em 1/2 hora, durante as horas do costume.

Na linha de Fernandes Vieira não haverá alteração na tabella.

Recife 18 de setembro de 1872.

O gerente,
Bernardo Whitmann.

— Na cidade de Olinda aluga-se e até vende-se uma casa de pedra e cal, tendo dous quartos, 2 salas, um corredor e uma cazinha, banho pertinho da estação e da missa no convento: quem pretender deve estar pelas suas vistas, o não pelo dito de alguem: entender-se-ha com seu dono, no palacio de Olinda, com o Guedes Montenegro, por preço rasoavel.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro brasileiro com pratica de taverna, de idade de 13 a 15 annos: a tratar rua da de Santa Thereza n. 60.

— Precisa-se de um preto para serviço de sitio, prefere-se escravo: a tratar na rua João Fernandes Vieira n. 34.

ILEGÍVEL

COMPANHIA DE Edificações da cidade do Recife.

Acha-se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5,000 acções que constitúa a quarta parte do capital nominal de 2,000:000$000 representado por 20,000 acções de 100$ cada uma (art. 3.° e §§ dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quizerem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. M. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addmitte-se subscriptores de uma a mil ou mais acções; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 24 dos estatutos.

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 %; a primeira será paga no decurso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que ficará eleita logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'essa provincia em 28 de junho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 20 dias de intervallo entre as outras nove prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gosarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia subscripta.

Os que entrarem com terrenos, ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, gosarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.° § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moradoras dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde já ficam convidadas á dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M. Duprat encorporador da companhia, no escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que poderem desejar acerca des vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recife procurador bastante para effectuar as entradas e representalos nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 21, será encontrado nos dias uteis, e receberá assignaturas, na estação das Cinco Pontas das 7 ás 8 1/2 da manhã, e das 4 ás 5 1/2 da tarde, na Associação Commercial Agricola das 9 ás 10 1/2 horas da manhã, e de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.

F. M. Duprat,
Encorporador da companhia.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Trincheiras n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama tão somente para cozinhar para pequena familia, no caes do Capibaribe n. 24, casa com portão de ferro ao lado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da União n. 61.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: a tratar no Passeio Publico n. 54, loja.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para engommados de casa de familia: na thesouraria das loterias das 11 ás 3 horas.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Roda n. 42, 1° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para casa de pequena familia: a tratar na rua do Rangel n. 13, preferindo-se escrava.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na travessa de S. José n. 27.

AMA Precisa-se de uma na rua de Pedro Affonso n. 58.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na travessa de S. José n. 27.

100$000.

de gratificação a quem capturar o escravo Martinho, fugido a dous meses que tem os signaes seguintes: mulato claro, quasi branco, idade 26 annos, baixo, cheio do corpo, um pouco cago, cabellos crespos, tendo em uma das mãos quatro iniciaes M. J. S. A. E' natural do Riacho do Sangue, provincia do Ceará, foi comprado ao Sr. Vicente Ferreira Frederico, italiano: quem o pegar e trouxer a rua do Duque de Caxias n. 73 (outr'ora Queimado) receberá 100$000.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de negocio de padaria ou molhados para tomar conta de um estabelecimento: a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, dando fiador a sua conducta.

— Desappareceu no dia 14 de setembro de 1872 a escrava Cosma, preta, de idade, pouco mais ou menos, 45 annos, com os signaes seguintes: baixa, rosto comprido, falta de dentes, levou vestido de chita, sendo o corpo do mesmo vestido já desbotado; pede-se encarecidamente ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega-la a seu senhor José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, na rua do Barão da Victoria n. 49, que serão gratificados.

Aluga-se

uma casa e sitio muito fresca, em Santo Amaro: a tratar na rua de Santa Isabel n.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, com pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: a tratar á rua Imperial n. 204.

Companhia de Beberibe

O caixa desta companhia faz saber aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que de janeiro de 1872 em diante, os recibos respectivos são por elle assignados, sem o que não serão validos.

Recife, 13 de setembro de 1872.

O caixa,
Corbeniano de Aquino Fonseca

— No dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario desta cidade de Olinda, perante a mesa da irmandade respectiva, se arrendará a quem mais der, as casas do patrimonio da mesma igreja; sendo 4 na rua do Bom Successo, 2 na do Amparo, uma na do Bomfim e outra na da Boa-Hora, de conformidade com o provimento do Dr. juiz de direito da comarca, de 9 de agosto proximo findo, exarado no livro de contas da mesma irmandade. Os pretendentes deverão comparecer habilitados com os seus fiadores.

Consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Olinda, 12 de setembro de 1872.

O escrivão da irmandade,
José Antonio do Nascimento.

AGRADO

Não paga frete por conduzir barricas de cimento do armazem da bolla amarella, para as estações do porto do Capim e rua da Aurora e para lugares da mesma distancia, quem as comprar no mesmo armazem.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

O BAZAR NACIONAL DE Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Partecipa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barras

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 2.° andar da mesma casa.

— Quem precisar comprar um escravo e um moleque, ambos peças, dirija-se á rua da Santa Cruz n. 64, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um cosinheiro que entenda da sua arte: á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

QUANDO Ê

a festa do hospital portuguez? domingo. Então vamos ao Paris n'America, a rua Duque de Caxias n. 59, 1° andar, comprar um par de botinas Vamos que é onde ha mais frescos Mas é preciso tambem trazermos alguns pares para nossa familia. Não precisa, pois lá é uma loja moderna, e tem commodos onde poderão escolher a vontade.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua das Crioulas, na Capunga, n. 20.

AVISO

Mathias Wessely, fabricante e concertador e afinador de pianos, realejos e serafinas etc., avisa ao respeitavel publico que se compromette a concertar e afinar estes instrumentos, tanto nesta capital como arrabaldes, e engenhos, qualquer distancia que seja, por preços moderados; garantindo o seu trabalho: póde ser procurado na rua das Cruzes n. 12, em casa do Sr. Alexandre.

Precisa-se

Alugar uma escrava para casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias, o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

Poço da Panella, rua do Rio.

Estão para se alugar as casas ns. 33 e 35: a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C., ou no sitio do commendador Tasso, na Cruz das Almas.

É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente áquellas pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente, e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom: agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

Cosinheiro.

No caes do Apollo n. 69, precisa-se d'um cosinheiro de conducta, e de um moleque de 12 a 14 annos para serviço domestico.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

200$000 de gratificação

Fugio desde o dia 14 de junho proximo passado, o escravo crioulo de nome Rodolpho, idade 25 a 26 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, olhos vêsgos, tem um geito no andar, sabe ler e escrever, e costuma intitular-se forro, foi escravo do Sr. Luiz de Oliveira Lima, desconfia-se que elle embarcou para fóra da provincia, norte ou sul: pede-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a aprehensão do dito escravo, e leva-lo á rua Direita n. 16, que será gratificado com a quantia acima

---

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

---

ATTENÇÃO

RICARDO & C.

Os proprietarios do estabelecimento—BOUQUET DAS DAMAS—á rua 1° de Março n. 14, 1° andar, desejando sempre dar maior impulso ao mesmo estabelecimento e melhor servirem aos seus dignos freguezes, acabam de admittir á sua casa commercial-artistica, já bem conhecida do publico desta capital, o *Sr. Belpeche*, artista francez, insigne em sua profissão de cabelleireiro, o qual prestará os seus trabalhos artisticos, quer ás pessoas, que se dignarem comparecer ao estabelecimento acima indicado, quer tambem áquellas, que não podendo ou não querendo dar-se ao incommodo de sahirem de suas habitações, reclamarem a presença do mesmo artista *Belpeche* ás casas em que residem.

— Uma parda sujeita, porém de boa conducta precisando da quantia de 400$ para completar sua alforria, propõe-se tomar emprestada essa quantia para pagar com seus serviços, para o que se sujeita a qualquer engajamento a contento da pessoa que isto pretenda; a pessoa lava, engomma e cozinha com precisão: quem pretender este negocio dirija-se a estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro.

Sociedade liberal união beneficente.

Por ordem superior são convidados os senhores socios effectivos á comparecerem sexta-feira 20, as 7 horas da noite, para em reunião de assembléa geral extraordinaria deliberar-se negocios tendentes á interesse social, os quaes cumpre resolve-los com urgencia. O mesmo poder superior pede aos seus irmãos que sejam restrictos no preceito jurado.

Secretaria da sociedade liberal união beneficente 17 de setembro de 1872.

O 1° secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

Hotel da Independencia

A' rua do Imperador n. 32, precisa-se de um bom copeiro.

— Desappareceu na noite de 13 de agosto, de casa de seu senhor Bartholomeu Lourenço, morador na rua do Barão de S. Borja n. 49, o escravo Domingos, de côr preta, levou vestido calça preta, camisa branca bordada e collete branco com abotoadura, chapéo de palhinha, jaqueta de brim pardo, é bem fallante e pachola: quem o pegar leve-o á casa de seu senhor á rua indicada, ou no seu escriptorio á rua da Madre de Deos n. 2, que será bem gratificado.

Na rua do Amorim n. 17

estão por alugar o 2° 3° e 4° andares deste sobrado: a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C na mesma rua n. 37.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de plantações de um sitio: á tratar na rua da Madre de Deus n. 7.

TROCA-SE

Uma casa terrea na rua do Tambiá, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra e quintal com cacimba, por outra de iguaes commodos nas seguintes ruas: da Gloria, Velha, da Conceição, do Rosario da Boa-vista e dos Pires, voltando-a quantia que se convencionar: na rua da Gloria n. 82, se dirá quem troca.

IMPERIAL

Fabrica dē cigarros DE S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, á rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

Officina de ourives e joalheiro á rua de Mathias de Albuquerque n. 8, antiga das Flores.

O abaixo assignado tendo chegado recentemente da Europa, e achando-se estabelecido na rua acima indicada, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que aceita encommendas de todas as qualidades de obras e concertos que forem concernentes á sua profissão, garantindo todo o esmero, solidez e promptidão, e por preços modicos: na mesma officina compra se ouro, prata e pedras preciosas, e paga se bem.

João Ponsbach.

— Precisa-se de um homem que entenda perfeitamente do serviço de refinação para mestre: na rua Marquez do Herval, outr'ora da Concordia, numero 32.

— Aluga se as casas n. 48 B. a rua de S. João, e 83 da rua do Gaz, aquella por 12$000 e esta 10$000, mensaes: á tratar no mesmo lugar, ou no escriptorio n. 17, á rua estreita do Rosario, das 10 as 2 horas da tarde.

PARIS N'AMERICA

Calçado francez

Quantas vezes uma senhora deixa de usar de uma botina elegante e de boa qualidade por não querer ir escolher ao lado de um balcão, o que é muito razoavel; e é tal a falta de commodos que ha nessas lojas de calçados que qualquer senhora prefere ser prejudicada, porque não se sente com disposição de ir a taes estabelecimentos, certa de que lá não poderá escolher a sua vontade o que melhor lhe póde ficar. Felizmente esta necessidade vai desapparecer, porque com esse fim abrio-se um novo estabelecimento com o titulo de PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, 1° andar.

Os seus proprietarios, tendo em vista offerecer ao respeitavel publico desta cidade os melhores commodos, não pouparam esforços e nem despezas. Alli existe uma perfeita harmonia do util com o agradavel, pois a par da elegancia e magnificencia com que se acha preparado o mesmo estabelecimento, encontrar-se-ha as melhores accommodações que se podem desejar: tendo preparado tambem um bello gabinete (reservado) para as familias com aquella decencia desejavel.

Tomaram correspondentes conhecedores deste artigo em diversas partes da Europa, por cujo intermedio já receberam uma grande quantidade, para dessa fórma terem em seu estabelecimento calçado sempre fresco e de boa qualidade.

Luzeiro da verdade

Esta associação tendo deliberado em observancia a uma disposição dos seus estatutos, crear uma bibliotheca que será destinada ao povo, convida pelo presente a todos os seus associados em particular, e a todos os homens amantes da instrucção popular, para que contribuam com a offerta de livros de todos os ramos de conhecimentos humanos, afim de levar a effeito aquella grandiosa idéa por ella iniciada.

As obras offerecidas á bibliotheca do LUZEIRO DA VERDADE recebem-se na séde desta associação, á rua Direita n. 91, segundo andar, e pela commissão encarregada de agenciar donativos, composta dos socios Jayme Eneas Gomes da Silva, Liberato T. de Miranda Maciel, Firmino M. da Silva Carneiro, José Firmino Alvares Quintal e Minervino A. de Souza Leão.

— Tem-se para alugar um mulato com principio de cosinha e bom copeiro, e serve para todo serviço: na rua de Hortas n. 94.

FUGIO

o escravo José.

No dia 8 do corrente, fugio do engenho Quileba o escravo de nome José, pertencente ao Sr. Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos, o qual tem os seguintes signaes: é baixo, cheio do corpo, côr fula, uma grande baixa ou cicatriz na perna esquerda, proveniente de um couce de cavallo e a mesma perna um pouco torta, tambem pucha um pouco por ella quando anda; tem marcas de castigo e é ladino, tanto que tem passado por forro, em algumas fugidas que tem feito.

Suppõe-se ter procurado os sertões dos lados de S. Bento, d'onde veio a quatro annos.

Pede-se, por tanto, as autoridades policiaes, e especialmente aos senhores capitães de campo, a captura do supradito escravo, e leva-lo ao mesmo engenho, na freguezia de Serinhãem, ou no Recife, a rua do Imperador n. 77, que se recompensará generosamente.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

ATTENÇÃO

Johnston Pater & C., consignatarios do brigue inglez *J. Willianson*, recentemente chegado de New-York com carga de varios generos para este porto e Bahia, tendo o mesmo navio de seguir com toda a brevidade para o porto do seu destino, pede a todas as pessoas que tiverem generos no dito navio e quizerem despacha-los sobre agua, queiram faze-lo quanto antes, afim de não demorarem as alvarengas de um dia para outro, assim como mandarem um seu encarregado, no acto da descarga, para verificar as suas mercadorias e tomar conta dellas no mesmo dia que descarregarem, ao contrario ficarão quaesquer despezas de alvarenga—de cubrir e guardar qualquer mercadoria—por conta e risco da fazenda, e qualquer reclamação que não seja feita no acto da descarga não sera attendida.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO DO

Dr. Cunha Beltrão

Rua larga do Rosario numero 50

Consultas das 7 ás 9 horas da manhã e do meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados da cidade e do interior á qualquer hora do dia ou da noute.

Aula publica de instrucção primaria.

O professor publico de instrucção primaria da 1ª cadeira da freguezia de Boa-vista faz sciente ao respeitavel publico, maxime aos senhores pais de familia, que desde o dia 22 de julho proximo passado abrio a sua escola á rua do Conde de Boa vista n. 23, onde, com todo o interesse, desvelo e zelo a seu alcance, cura da instrucção dessa infancia radiante de innocencia. Boa-vista 27 de agosto de 1872.

Antonio Bazilio Ferreira Barros.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se ou vende-se uma casa na Agua Fria, tendo um pequeno sitio com alvoredes: a tratar na rua da Paz n. 38.

Caixeiro

Na rua do Marquez do Herval n. 73 se dirá quem precisa de um com pratica de taverna, que tenha 16 a 18 annos de idade e de boa conducta.

Associação commercial agricola de Pernambuco

Por deliberação da directoria são convocados os senhores socios no recinto da associação, para assistirem a leitura do relatorio, e promoverem a eleição da directoria que ha de succeder á actual, no dia 20 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã.

Recife 17 de setembro de 1872.

Barbosa Junior,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Rangel n. 5, sobrado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52

PÁSSANDO O CHAFARIZ

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com asseio e bom gosto: á tratar na tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 27 de agosto proximo passado, o escravo mulato, de nome José, de idade de 17 annos, altura regular, pés e mãos grandes, e tem uma marca no rosto, proveniente de um talho; levou camisa de madapolão e calça do brim quasi branca com listras rouxas e chapéo de feltro ja velho, nunca sahio desta cidade, pelo que deve andar aqui, ou em Olinda. Pede-se a qualquer autoridade, ou capitães de campo o favor de o pegar e leva-lo á rua do Principe n. 26, ou a rua do Cabugá n. 7, loja de joias, á Joaquim Martins Moreira, que recompensará a apprehensão.

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes: ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Especialidade.
Parto e molestias de meninos.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Acha-se fugida, desde 17 de julho proximo passado, a escrava Maria, natural da Bahia, de idade de 35 annos, côr preta, altura regular, tendo levado vestido novo de chita de assento côr de café, com listras encarnadas e flores rôxas, verdes e encarnadas, chale de lã encarnado, com palmas e flores, levou tambem uma gaveta de um lavatorio; esta escrava usa de touca ou trunço, como usam todas as pretas da Bahia: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, levando-a ao caes do Capibaribe, casa confronte á serraria, que será recompensado.

Salsaparrilha
Salsaparrilha
Salsaparrilha

Muito nova chegada pelo ultimo vapor, vendem Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario n. 11, 1° andar.

— Roga-se ao Sr Francisco Lopes Bastos chegado ha pouco do Pará, o favor de apparecer no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, a negocio de seu interesse.

Boa acquisição

Vende-se o engenho Barra do Douro distante da estação de Agua-Preta legua e meia, com safra para 1,800 pães de assucar, copeiro d'agua. tendo meia legua de terra. e matta sufficiente; faz-se negocio, metade a dinheiro e metade a praso, sendo boas firmas, para achar-se desconto com franqueza: á tratar com Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado: roga-se portanto as autoridades policiaes e aos capitães de compo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade de Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquimlaes, Aeu [illegible] será bem recompessado.

— Da-se 600$ a premio sobre hypotheca ou com garantia de firma commercial: quem pretender dirija-se a esta typographia a fallar com o Ferreira.

Attenção

Aluga-se um excellente sitio na povoação do Monteiro, o qual foi pertencente á Domingos Rodrigues do Passo, tendo uma boa casa e grande numero de arvores fructiferas, acha-se concertado e pintado: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 5, ou no hotel do Monteiro.

COMPRAS.

CHUMBO VELHO

Compra-se no armazem da bola amarella; na rua do Imperador, por bom preço.

— Compra-se dous escravos de 30 a 40 annos que sejam bem robustos e sem vicio: na rua da Senzala-nova n. 30.

— Compra-se uma sella ingleza ou mesmo do paiz, que esteja em bom uso: á tratar no pateo do Terço n. 82.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Compra-se uma cabra de leite para amamentar um menino: quem tiver e quizer vender dirija-se a rua da Imperatriz n. 84, loja de miudezas.

— Compra-se 7 traves de 40 palmos de comprimento e 10 pollegadas de grossura, linheiras: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 53, loja de chapéos.

Sitio Campo-Alegre

Retalha-se este grande sitio em lotes á vontade dos compradores, na estrada de Belem confronte quasi a estação de Campo-Grande.

VENDAS.

QUEREIS ?

Aformosear vossa salla, e fazer invejar a muitos que para isto não teem gosto? Vinde a nova loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, comprar os lindos pannos de lã para cadeiras, trabalho especial e alta novidade no mercado: não é caro.

As Exmas. noivas

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber pelo ultimo vapor sua encommenda especial de capellas de cera com riquissimos véos; e leques de madreperola lindissimos.

Attenção

Café de boa qualidade, chegado hontem do Rio de Janeiro na barca *Rapida*, a retalho ou por atacado: vende-se á rua da Madre de Deos n. 5, 1° andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Burro.

Vende-se um excellente burro, tanto de carroça como de sella, conhecido como bom por muita gente, o qual tem trabalhado em assucar da estação: vende-se mais uma carroça fechada propria para padaria, refinação, ou mascate de fazendas: na rua Nova n. 48.

Vende-se

a casa n. 59 da rua do Padre Nobre, outr'ora do Alecrim: á tratar na rua de Fernandes Vieira, no sitio dos 4 leões.

TACOS PARA BILHAR

No armazem de Souza e Sá & C., á rua do Bom Jesus n. 23, (antiga rua da Cruz) vende-se tacos muito leves para bilhar em porções de uma duzia para cima. No mesmo armazem tem para vender o seguinte: guarda-comidas de arame formas e tamanhos diversos, voadores para ensinar crianças a andar, cadeiras para crianças, cavallinhos com rodas para crianças montarem e correrem, tijolos de cimento para ladrilho, canos de ferro forrados de porcelana por dentro e por fóra, proprios para encanamentos d'agoa, baldes de madeira americanos proprios para compras, thesouras americanas para alfaiate e muitos outros arficos para uso domestico e para negocio.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuc & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam sao seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal nova de Lisboa

Ha para vender da chegada ultimamente por *Maria Luiza e Laia*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

---

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

— Vende se uma bonita canoa propria para familia, concertada e pintada de novo: para ver no caes antes da casa de detenção, e para tratar no Recife á rua do Marquez de Olinda n. 25.

— Vende-se uma casa com excellentes commodos para familia e taverna, no lugar do Fundão de Beberibe de baixo: a tratar na mesma a qualquer hora.

— Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 296, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma, ou na rua do Fogo n. 20, taverna, com José Rodrigues da Silva.

LÃZINHAS

a 400 rs. o covado!!

Ricas lãzinhas miudinhas com mescla de seda, padrões inteiramente novos no mercado a 400 rs. o covado, dá-se amostra: só na loja de Guilherme C. da Cunha & C., á rua do Crespo n. 20.

TOALHAS

a 6$ a duzia

Toalhas alcochoadas para rosto, são grandes, a 6$ a duzia: na rua 1° de Março n. 20.

SITIO

Vedde-se um que muito se recommenda por ser junto a estação da casa amarella, no Arraial, com boa casa de vivenda, agua de beber, tanque para banho, e muitas fructeiras, inclusive cafezeiros: á tratar no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38, ou na taverna que fica confronte a mesma casa amarella.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e C^e**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C^e**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparcborda**.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **IODO** e do **FERRO**, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e autheuticidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achão-se em todas as pharmacias — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Gosto, luxo e riqueza

A NORMA

Rua do Barão da Victoria n. 48

Recebeu da Europa pelo ultimo vapor um lindo e bellissimo sortimento de fazendas modernas a saber:

Lã e sultanas com listras de seda a 1$200 e 1$400 o covado.

Popelinas de lã e seda lindos gostos a 1$400.

Alpacas e lã com seda a 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.

Nansouk e baptistas a 500 e 600 rs. o covado.

Cretones escuros e claros a 500 e 560 rs. o covado.

Gorgorão preto e de cores a 3$000 e 3$500 o covado.

Sedas de cores com lindos gostos a 3$800, 4$000 e 5$500 o covado.

Popelinas gosto especial a 1$600, 1$800 e 2$000.

Ricos cortes de cambraia bordados a 18$000.

Chapeos de velludo para senhora a 5$000, 8$000, 12$000 e 14$000.

Ditos de feltro a 10$, 12$000 e 14$000.

Ditos de palha da Italia a 10$, 12$000 e 14$000.

Chapelinas do melhor gosto a 10$, 12$, 14$000 e 16$000.

Casaquinhos de seda preta a 15$000 e 20$000.

Camisas bordadas para homem a 55$000 a duzia.

Cambraias abertas a 7$000 o corte.

Enxovaes para casamentos.

Ditos para baptisados.

Fronhas, lençóes, toalhas, lenços, camisas para senhora e meninas, saias bordadas, tanto em cambraia de linho como esguião.

Entremeios e babados bordados, fazenda linda.

Bramantes, bertanhas, selecias, esguião, tapetes, alcatifas e esteiras da India para forrar salas, e tudo quanto se póde desejar de bom.

AO PAPAGAIO

Sarja de seda

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito sorprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar: á rua da Imperatriz n. 40.

VENDE-SE

CERVEJA DA NORUEGA

de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Páo d'Alho.

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000

A AGUIA BRANCA

Rua do Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abecedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extincção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.

A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.

Sabonetes em barra.

Outros em pacotes de meia duzia.

Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50,e serão servidos satisfactoriamente.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. — TRADE MARK

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invéjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar. receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES

Ricas sedas para vestido, popelinas de cores, brancas e orientes, granadines, do ultimo gosto, lãs, alpacas, cassas, cambraias, organdy, ricos enchovaes para baptisado com todos os pertences, ricos córtes de vestidos brancos bordados, corpinhos do melhor gosto, saias de toda a qualidade, cortinados para cama, bramante de linho para lençóes, esguião, selezin, madapolão francez, cambraias bordadas, cassas brancas lavradas, espartilhos, cambraias victorias e transparentes; tudo vendemos por muito menos que em outra parte e para prova do que dizemos, ahi vão saias finas com frisados a 3$, 3$200 e 3$500, ditas de cambraia a 2$, ditas bordadas a 6$, cambraia organdys a 3$500 o córte, superior madapolão francez a 7$, bramante para lençoes de linho a 2$400 a vara, corpinhos para senhora a 3$, ditos muito finos a 6$, ricos enchovaes para baptisado a 15$, e outros muitos artigos por preços que admira; isto só á rua da Imperatriz n. 26.

Unguento Durand

Este unguento muito conhecido no Rio de Janeiro, e usado nesta provincia por muitas pessoas que affirmam ser muito util contra todas as qualidades de feridas, chagas, cortaduras, impingens, tumores, antrazes, espinhas, panaricios, cancaros e outras molestias secretas. Unico deposito nesta provincia. na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

Attenção

Troca-se a moradia de uma casa terrea com grande quintal em uma boa rua do bairo de Santo Antonio, por um sobrado de um só andar ou em ultimo caso um primeiro ou segundo andar, com tanto que seja no mesmo bairro e tenha tambem quintal e commodos para familia: quem tiver e quizer trocar annuncie para ser procurado.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 5.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Miner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C., RUA DA CRUZ N. 4 (Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs. . . .	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	2$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Microscopios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a . . .	2$200
Fita de setim Macão, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

Vapor

Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Laãsinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a ...

... las Lãasinhas de uma só côr, sendo de ... côres, como sejam: verde e asul, ro..., côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençoes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as corés e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem
Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.
Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernes, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).
Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?
Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

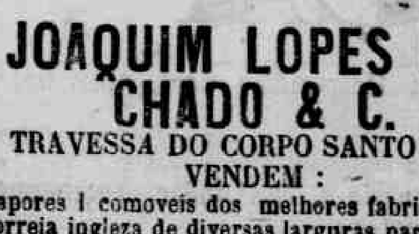
A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:
Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadoras de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63.

— J O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Libras sterlinas
Vendem-se na rua do Apollo n. 20.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.
TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25
VENDEM:
Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se manteiga ingleza: na rua de Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o killo.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço rasoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura Japoneza.
Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas
Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Terrenos no Caxangá
Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

MADRESILVA
Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:
Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

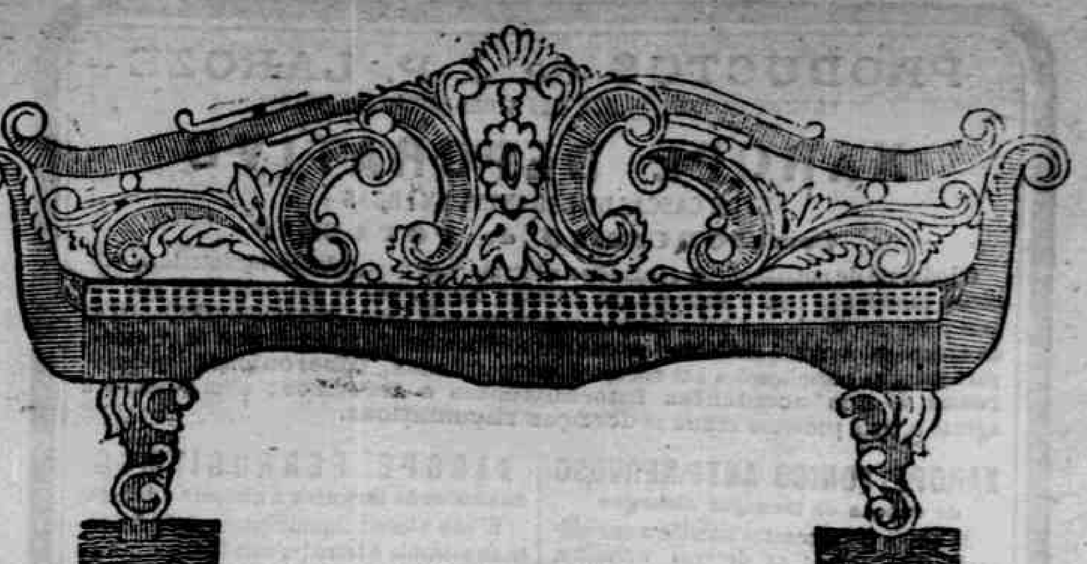
Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.
Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.
Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.
Ricas capellas para noiva.
Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.
Ditas de fio de Escocia.
Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.
Abotoaduras para colletes.
Botões de porcellana para punhos
Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.
Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.
Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.
Ligas de seda para senhora
Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes. caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.
Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.
Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.
Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfomarias.
Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapéos de palha de Italia.
Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns, 38 e 40.

GROS
A 2$000 o covado!!
Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$, é muito barato: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabem de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias da jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

Belloc PARIS Belloc PARIS

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

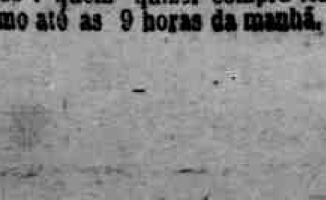
Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PARIS Belloc PARIS Belloc

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 25.

PADARIA

Ainda está para negociar-se a padaria á rua de Marcilio Dias n. 40, outr'ora Direita: á tratar na mesma.



Vendem-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho; na Cruz das Almas, sitio do commendador Tasso: quem quizer compra-los póde tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

Sal de Cabo Verde
Vende-se á bordo da barca portugueza *Hersilia*, fundeada no ancoradouro da descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se a casa da rua da Conceição n. 23: tratar na mesma.

ILEGÍVEL

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

ULTIMA MODA

Gollinhas e punhos de 100 gostos differentes

A loja da Rosa Branca é quem as tem; na rua da Imperatriz n. 26.

Botinas para meninos

a 1$600, são de enfiar e é obra forte; vende se por este preço por ter só de n. 21 a 24: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 26.

Casa de ferro

Moderna, fresca e pitoresca.

Vende-se esta linda casa de campo por preço muito equitativo, feita expressamente para este clima: na rua do Imperador n. 45.

POTASSA

da Russia e cal de Lisboa ultimamente chegada: vende Francisco da Costa Maia, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 52, 1º andar.

Leques para meninas por 2$000.!!!

Só a Predilecta é quem vende: á rua do Cabugá n. 1 A.

COQUES

Os mais modernos com caixos e sem elles, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

BONECAS DE BORRACHA

Tem a Predilecta bonecas de borracha cousa inteiramente nova.

VOLTAS E CAÇOLETAS DE PLAQUET

As mais lindas que tem vindo ao mercado, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

— Vende-se a armação do deposito da rua de Santa Cecilia n. 27.

BAZAR VICTORIA

(De plaquet)

Amaral, Nabuco & C, tendo recebido de Europa pelo ultimo vapor um rico sortimento de objectos de plaquet, convidam a seus amigos e freguezes a virem ver o que ha de melhor neste genero e desde ja garantem a boa qualidade.

Adereços esmaltados de coral, pedras, mosaico, etc., para senhora.

Caçoletas e medalhões para meninas e senhoras.

Volta para pescoço de senhora.

Cadeias para relogios, de uma e duas pontas.

Brincos para meninas e senhoras.

Canetas para lapes, penna e canivete.

Na rua do Barão da Victoria n. 2.

Oleo de linhaça

em barris de 40 galões: vende se á rua do Marquez de Olinda n. 40.

BAZAR VICTORIA.

Meias.

Amaral, Nabuco & C. vendem meias de lã de cores para homem, senhora e meninos, de fio de Escocia, de cores e cruas, para homem, brancas e abertas para meninas e senhora, e de algodão brancas e de cores para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Hospital portuguez

Bonitos objectos dourados e de phantasia, recebou a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, proprios para fazer-se offerta ao hospital portuguez.

FUMO

TABAC A FUMER

Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes:

Manufactura nacional, sendo:
Novo-caporal.
Flor do Brasil.
Best Bird'Seye (olho de passaro).
Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0.

Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo continúa a ter um bom sortimento de generos para qualquer chefe de familia fazer uma despença; bem come tem um sortimento de manteigas para diversos preços; finas e mais baixas, de 1$200, 600, 640, 500 e 400 rs. a libra, e franceza para 640 e 700 rs. a libra.

— Vende-se ou aluga-se um sitio no lugar denominado Torre, com muito boa casa, contendo 3 salas, 4 quartos, despença, cozinha fóra, quartos para criados, gallinheiro com grades de ferro, cacimba com muito boa agua, e muitas fructeiras de diversas qualidades: a tratar na Capunga, rua da Ventura, outr'ora porto do Lasserre n. 30.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapátos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

! Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

POTASSA.

A mais nova que ha no mercado por ter chegado no ultimo navio; vendem Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11, ou no trapiche da companhia.

— Vende se dous armarios proprios para hotel ou qualquer outro negocio, e uma commoda de condurú, vende-se barato: no Recife, becco do Campello n. 3.

Farinha do reino

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7, a 2$500 o sacco.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos a misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeüdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Atracção e deleite!

Prezuntos: manjar saboroso e deleitavel!
Licores: bebida estomacal, deliciosa!
Vinhos: nectar coruscante de doçura!
Salame: comida especial e saborosa!

Paios: recheio delicado, appetitivel!
Queijos: leite coalhado, ambrosia!
Chá: arbusto que embriaga e dar prazer!
Fiambres: requintada e saborosa carne fria!

Comer comprando ao Campos, é ser feliz!
E' passar bons momentos de venturas.
Embalado pelo cheiro do manjar,
Esquecendo do mundo as amarguras!

Comprar sem ser ao Campos, gosto máo!
E' querer passar mal, sem alegria;
E' gastar seu dinheiro e paladar.
E' privar o estomago todo dia!

Arroz, Toucinho, Cebollas, Cominho. Vinagre, Azeite, Manteiga, Leite. Banha, Chouriças, Lombos, Linguiças. Nozes, Lentilhas, Batatas. Ervilhas. Mostarda, Cacáo, Sal, Bacalhão.

Rua do Imperador n. 28.

Charutos, Rapé, Matte, Café. Conservas, Sardinhas, Peixes Bolaxinhas. Figos, Massas, Avelãs, Passas. Champagne, Marmellada, Cerveja, Goiabada. Amendoas. Fructas, Geléas, Araruta.

Non-plus-ultra!

Hesperedina!

Biter estomacal!

Da mocidade é prazer,
Da velhice, fortaleza;
E' a *phenix* das bebidas,
E' o tonico da — realeza!

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$400, madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$400 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha ignaes, as de tafetá rôxas e pretas.

Aos senhores cigarreiros

Na rua Marcilio Dias n. 31 vende-se fumo do Rio de primeira qualidade, a preço commodo.

LISTA GERAL 20.ª

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 593, A BENEFICIO DA IGREJA DE SANTO AMARO DAS SALINAS, EXTRAHIDA EM 19 DE SETEMBRO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	190	6$	376	6$	551	6$	750	6$	951	6$	1115	6$	1304	6$
13	—	230	—	77	—	57	—	53	—	54	—	19	—	19	—
14	—	32	—	87	—	65	—	55	—	56	—	23	—	23	—
19	—	34	—	89	—	67	—	59	—	59	—	25	—	30	—
25	—	37	—	93	—	71	—	61	—	68	—	26	—	38	—
26	—	38	—	96	—	72	—	67	10$	72	—	33	—	43	—
32	—	45	—	402	—	75	—	69	20$	78	—	37	—	47	—
36	—	46	—	4	—	80	—	74	6$	80	—	41	20$	48	—
54	—	50	—	8	—	84	—	81	—	90	—	45	6$	59	—
56	—	56	—	12	—	89	—	83	—	92	10$	46	—	60	—
58	—	59	—	16	—	93	—	84	—	93	6$	48	—	63	—
65	—	61	100$	17	—	96	—	89	—	96	—	56	—	64	—
72	—	66	6$	24	—	606	—	91	—	1001	—	65	—	68	—
76	—	70	—	29	—	7	—	92	—	2	—	68	—	80	—
78	—	74	—	42	—	8	—	803	—	6	—	71	10$	81	—
85	—	76	—	45	—	15	—	7	—	8	—	74	6$	82	—
93	—	81	—	52	—	19	—	10	—	11	10$	78	20$	89	—
97	—	82	40$	58	—	37	—	22	—	12	6$	82	6$	1404	—
105	—	86	6$	62	—	39	—	50	—	14	—	85	—	9	—
6	—	89	—	63	—	40	—	59	—	15	—	92	—	15	—
8	—	92	—	71	—	41	—	61	—	16	—	94	300$	17	—
9	—	93	—	83	—	43	—	62	—	19	—	98	6$	19	—
12	—	94	—	84	5:000$	46	—	65	—	22	—	1204	—	20	—
18	—	95	—	90	6$	57	—	70	—	27	—	10	—	21	—
23	—	98	—	94	—	64	—	78	—	31	—	16	—	24	—
36	—	99	—	95	—	74	—	81	—	36	—	21	—	25	—
44	—	304	—	504	—	76	—	83	—	37	—	28	—	28	—
46	—	9	10$	15	—	85	—	85	—	38	—	39	—	35	—
49	—	10	6$	23	—	88	—	88	—	40	—	40	—	36	—
51	—	13	—	25	—	89	—	901	—	44	—	41	—	38	—
53	10$	15	—	29	—	90	—	2	—	58	—	43	—	39	—
56	6$	42	—	31	—	91	—	6	—	65	—	51	—	40	—
57	—	45	—	36	—	92	—	11	—	76	—	62	—	49	—
58	—	47	—	39	—	709	—	19	—	87	—	66	—	55	—
65	—	62	—	40	—	12	—	22	—	93	—	72	—	58	—
70	—	69	—	48	—	23	—	34	—	97	10$	93	—	61	—
74	—	70	—	49	—	26	800$	39	10$	1113	6$	95	—	66	—
86	—	71	—	50	—	49	6$	43	6$	14	—	97	10$	68	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1479	6$	1644	6$	1836	6$	2042	6$	2200	6$	2379	6$	2598	6$	2827	6$
82	—	45	—	39	—	48	—	1	—	89	—	2601	—	28	—
84	—	58	—	54	—	59	—	21	—	91	20$	2	—	29	—
86	—	60	—	68	—	60	—	23	—	96	6$	9	—	34	—
89	—	62	—	70	—	64	—	25	10$	99	—	22	—	35	—
92	—	63	—	79	—	66	—	26	6$	2410	—	25	—	46	—
93	—	67	—	80	—	74	10$	36	—	13	—	49	—	47	—
1507	—	77	—	81	—	79	6$	46	—	15	—	50	—	48	—
8	—	79	—	87	—	85	—	54	—	27	—	53	—	59	—
11	—	81	—	88	—	88	—	55	—	37	—	57	—	71	—
14	—	83	—	94	—	94	—	64	—	39	—	79	—	78	—
22	—	86	—	96	10$	2104	—	69	—	40	—	92	—	79	—
29	—	89	—	1911	6$	8	20$	81	—	45	—	97	40$	84	—
33	—	93	—	12	20$	14	6$	83	—	72	—	2704	6$	88	—
40	—	1704	—	21	6$	16	—	85	—	74	—	10	—	94	—
47	—	11	—	53	—	21	—	87	—	77	20$	16	—	95	—
53	—	17	—	54	—	24	—	88	—	79	6$	17	—	98	—
64	—	28	10$	67	—	25	—	94	—	92	—	30	—	2902	—
67	—	36	6$	73	—	30	—	2324	—	96	—	32	—	4	—
70	—	47	—	74	—	33	—	26	—	99	—	44	—	7	—
75	—	48	—	76	—	40	—	27	—	2514	20$	52	—	13	—
82	—	52	—	78	—	42	—	33	—	17	6$	55	—	17	—
87	—	54	—	81	—	43	—	38	—	27	—	62	—	29	40$
88	—	59	—	88	—	45	—	43	—	34	—	64	—	32	6$
91	—	60	—	92	—	46	—	46	—	36	—	65	—	33	10$
92	—	65	—	94	—	48	—	50	—	40	—	72	—	43	6$
1600	—	66	10$	2001	—	51	—	51	10$	41	—	78	—	47	—
2	—	80	6$	2	—	55	—	60	6$	42	—	81	—	48	—
4	—	94	20$	4	—	62	—	65	—	47	—	91	—	51	—
11	—	95	6$	9	—	63	—	67	—	58	—	95	—	63	—
13	—	97	—	19	—	64	—	69	—	59	—	98	—	66	—
21	—	1802	—	27	—	69	—	72	—	62	—	99	—	67	—
28	—	18	—	31	—	72	—	73	—	73	—	2800	—	71	—
35	—	22	—	34	—	79	—	74	—	80	—	6	—	75	—
36	10$	26	—	36	—	83	—	75	—	83	—	17	—	92	—
7	40$	32	—	38	100$	85	—	76	—	88	—	21	—	94	—
43	6$	35	—	39	6$	86	—	77	—	92	—	22	—	95	—

VARIEDADE

A ponte do diabo.

(*Conclusão*)

A triste locanda era continuamente abalada pelas lufadas de vento, que lá fóra uivavam sinistramente.

Dir-se-hia não ser habitação humana aquella palhoça, construida de ramos de arvores, que o vento á todos os momentos ameaçava desarraigar; havia a um canto, cravado no chão humido, um tronco de arvores de pouca altura, sobre o qual estava pregada pelo centro em sentido horisontal uma taboa quadrada, que servia de mesa, e sobre a qual apenas se via carcomido livro, porém de grande volume; sob a mesa, pousava no chão denegrida bilha; um comprido banco, de construcção identica á da mesa, sustentando diversos accessorios de cozinha, tão velhos como a dona, e um montão de pelles, servindo de cama, completavam a mobilia da choça, se é que aquelle conjuncto se possa chamar mobilia.

A velha, aquecendo as mãos ás labaredas da fogueira, continuou em seu monologo, apenas interrompido pela estranha voz que ouvira. O vento mais brando soltava ainda alguns queixumes, gemendo tristemente, e a chuva parecia ter de todo cessado; só o rio continuava em seu rouquenho murmurio: em compensação o frio, que se insinuava na cabana, era cada vez mais intenso, e a velha tremia, apezar da aproximação do fogo.

— Posso, não? garganteou ella, pois vou-me aproveitar d'essa concessão. Não serei eu que hei de gemer, transida pelo frio, em casa que as aranhas de ha muito invadiram. quando posso ser joven e bella, e estar reclinada em voluptuoso leito de prazer e em braços que me estreitem apaixonadamente.... Sim, não foi em vão que, em meus tempos de prosperidade, me iniciei, com aquella bemdita cigana, em todos os mais reconditos segredos da cabala e da magia, e o precioso livro que ella me deu, ha de permittir até dominar o proprio Satanaz, pois ás poderosas conjurações, que encerra, será impossivel elle esquivar-se .. Serei outra vez joven, bella, rica e caprichosa; voltarei á minha antiga vida e quebrarei as cadeias com que a velhice e a miseria me tem prendido; não mais tornarei a dormir n'este pardieiro, antes que, para conseguir tudo isto, tenha de doar o inferno com minha propria alma!....

E arremessando-se loucamente sobre o livro, que se conservava em cima da mesa, começou a folhea-lo febrilmente, ao mesmo tempo que, firmando o cotovelo esquerdo sobre a mesa, deixava pender a encanecida cabeça, que apoiou sobre as costas da mão: fitos flammejantes olhos nas penultimas folhas do livro e assim ficou absorta na contemplação de indecifraveis e já sumidos caracteres, frouxamente allumiados pelo tremulo clarão da fogueira.

III

Largo espaço de tempo se conservou naquella postura meditativa e tal era a immobilidade de seu corpo, curvado sobre a mesa, que diz-se-hia ter ella expirado naquella posição: a fogueira já se havia apagado e apenas lançavam debil claridade os carvões em braza, que espalhavam sobre os objectos fantasticas côres.

Lá fóra, ao ruido da tormenta, tinha se succedido sepulchral silencio; as proprias aguas do rio deslisavam como que amedrontadas do arrojo que as houvera animado, e escoavam-se silenciosas por entre as fórmas de rochedos, que se divisavam no meio do rio; baça lua campeiava lá no alto. envolta em densas nuvens.

Voltemos, porém, á cabana.

A velha, como que acordando do seu extase, ergueu a cabeça, voltou-se, e fitou os olhos sem expressão nas meio apagadas brazas da extincta fogueira; tornaram a animar-se-lhe as pupilas, despendido satanico fogo; derigio-se para o meio da casa, e pegando com mão convulsa em um carvão, traçou rapidamente no sólo e em torno de si magico circulo, que rodeiou de caracteres cabalisticos; então no meio do silencio e quasi escuridão que a cercavam pronunciou com voz sinistra e em tom imperioso, terrivel conjuração, findando por avocar Satanaz.

Calou-se. Por alguns segundos—ainda durou o silencio, sendo repentinamente quebrado por estridulos sons, infrenne vozear e horridas gargalhadas.

Do sólo e em frente da velha sorgio um ente com fórmas humanas, cujo corpo e rosto replecto de tristeza se podiam dizer bello; mais parecia um anjo, que um demonio; apenas no rosto, qual espelho, se reflectiam os soffrimentos interiores, que dizem torturar os anjos decahidos; mordaz sorriso lhe contrahia os labios, ao mesmo tempo que dos olhos, rapidamente agitados em todos os sentidos, se despediam chammas; parecia tudo ver e comprehender a um tempo, e todos os seus gestos rapidos e acompanhados como de uma ironia amarga só para o mal tinham queda.

—Que me queres? perguntou elle á velha, que precisou valer-se de sobrehumanas forças para não desanimar.

—Quem me fallou de tarde quando a tempestade rugia? respondeu ella com outra pergunta.

—Eu, bradou Satanaz.

—Pois quero o que então desejava.

—Conceder-t'o-hei.

—Com que condições?

—Em troca da tua alma.

—Eu t'a dou.

—Assigna, pois, este pacto com teu proprio sangue, pois nelle te concedo por espaço de quinze annos uma repetição de toda a tua vida passada, findo o qual tua alma me pertencerá.

E, desenrolando um pergaminho, que trazia, apresentou-o á velha deslumbrada pela perspectiva de sua passada vida; tocou-lhe com a extremidade d'um dedo na arteria do braço, d'onde logo esguichou o sangue; e, offerecendo lhe uma penna disse:

— Assigna.

— Espera, retorquio ella, desejo mais uma concessão.

— Qual é ella?

— Ao fim dos quinze annos de mocidade, nos quaes me proporcionarás todos os prazeres e riqueza, como já gozei, comprindo meus menores desejos, levarás comtigo só minha alma, convertendo meu corpo em uma ponte de pedra para immortalidade do meu nome,

— Consinto.

A velha então curvou-se um pouco sobre o joelho direito, que suspendeu, e apoiando alli o pergaminho, firmou sua assignatura com a penna molhada no proprio sangue. Em seguida entregou o pacto e penna á Satanaz que desappareceu, soltando horrisona gargalhada.

IV

Inexplicavel mudança se operou então n'ella. Sentio que novo e puro sangue se lhe imoculava nas veias, que as carnes se arredondavão em torno dos ossos, que os musculos adquiriam a elasticidade da juventude, que os peitos se lhe dilatavam, as faces se porpureavam, o cabello lhe renascia abundante, e se espandia a alegria em seu coração que renascia; achando-se tão agil como aos quinze annos, pulou ligeira fóra do circulo magico, começou correndo loucamente em torno da casa, rindo na completa escuridão como uma criança, e sem mais lhe recordar o passado, sem se lembrar que ainda ha pouco era velha, abrio freneticamente a porta e saltou para o meio da rua com o coração pulsando rapidamente.

Não mais existia rio, nem vale, nem serra proxima, nem a propria cabana d'onde acabava de sahir.

Achou se em delicioso jardim, á borda de magnifico lago, no centro do qual se ostentava alto repucho que n'elle espalhava suas aguas: a aurora vinha despontando por detraz dos arredores do bosque proximo, em seu mais formoso arrebol, e os passarinhos trinavam maviosas harmonias saltitando nos raminhos de milhares de arbustos.

Ella olhou para as limpidas aguas do lago e estas espelharam a mais divina belleza de quinze annos que imaginar se pode. Vestia roupão de extrema alvura sobre o qual se espraiavam as compridas madeixas côr de ouro soltas á mercê da brisa; calçava sapatinhos de setim branco. Contemplou-se por muito tempo, até que atrevida borboleta de variegadas côres veio pousar sobre seu collo tão alvo como a neve dos Alpes.

Fez então um pequeno movimento, sacudio a borboleta ousada, lançou para traz os bastos cabellos e partio correndo por uma extensa alea de arbustos e flores, ao fundo da qual se ostentava uma bonita casa de campo.

A douda, correndo tão ligeira como a gazella, colhia aqui uma rosa, alli um cravo, acolá um amor perfeito, e apanhando sempre flores, chegou perto da casa com um ramalhete completo.

De tudo se havia ella esquecido; não mais se lembrava do passado, da ignominiosa velhice, dos andaajos que vestira, da cabana em que habitou; julgaria talvez que fôsse um máo sonho, se é que algumas sombras lhe restassem d'esse passado; da transição porque passou não tinha consciencia, e se então alguem lhe dissesse, que aquelle era o primeiro dia da sua nova existencia, tomaria esse alguem por louco, pois bem estava conhecendo o seu lago, o seu jardim, a sua casa em que ella nascera e com que se havia familiarisado; lembrava-se das amigas, da aya, dos criados, da carruagem; tinha emfim tomado posse da sua nova existencia sem a mais leve desconfiança, parecendo-lhe que sempre n'ella vivera; e alegre e descuidosa começou entoando uma aria sua favorita ao mesmo tempo que transponha impetuosamente a porta da casa.

O sol já vinha rompendo.

Dirigio-se a moça por extenso corredor que entestava com a porta do seu quarto e abrindo esta, entrou.

Era um quarto de joven, uma habitação de luxo.

Aguardava-a a aya encostada ao peitoril d'uma janella. Quando a vio entrar dirigio-se para ella.

— Quer vestir-se Amelia?... levantou-se hoje muito cedo!... e eu já a estava esperando por te-la ouvido sahir.

V

Amelia tinha ficado orphã ainda na infancia e um tio velho era o seu tutor; morava elle na cidade proxima, e apenas a vinha visitar algumas vezes no mez: proporcionou lhe os mestres necessarios para sua completa educação, aya, criados, carruagem, cavallos.

Amelia tinha uma riqueza consideravel que herdára dos pais; nada, pois, lhe faltava: quando lhe aprazia ir á cidade, mandava dizer ao tio que vinha-a buscar, e apresentava-a nos theatros, salões e bailes, onde a todos deslumbava com sua belleza.

Uma semana depois d'aquella manhã em que a vimos ao pé do logo morreu-lhe o tio, e, desnecessario é accrescentar que, senhora absoluta de si e de sua immensa riqueza, lançou-se na desenfreada carreira da loucura, que seu genio pedia.

Era, pois, o genio a unica cousa, que n'ella não tinha feito mutação.

Poz em pratica todos os caprichos, que a imaginação lhe fomentava, exhaurio todos os prazeres, deu orgias libidinosas em sua casa. Bella e rica não lhe faltaram amantes.

Mas quatorze annos d'esta vida dissoluta quási lhe esgotaram as forças e dissiparam a riqueza. Estava as portas da ruina.

Teve tedio de si mesma e d'ella se apoderou immensa melancolia.

Lembrou se viajar.

Com o ultimo dinheiro que tinha, e o producto de joias, que foi vendendo, percorreu as mais bellas cidades da Europa, e, de volta á patria, passou por acaso na cidade em que outr'ora tinha envelhecido no meio da prostituição.

Nada, porém, lhe fez recordar essa passada vida.

Alojou se em uma hospedaria. Na segunda noite de estada, Amelia sentou-se em uma cadeira perto da cama e abysmou-se em profundo meditar. Não tinha somno e um vago receio se apoderou della, sem que o podesse explicar. Achava-se mal sem saber de que.

Soaram onze horas no relogio de uma sala proxima.

Instinctivamente levantou-se de subito e movimento febril a fez percorrer o quarto em todos os sentidos, até que, prostrada, volveu a cahir na mesma cadeira.

Faziam-se ouvir os ultimos sons do relogio que dava meia noite.

Quiz se erguer novamente, como que impellida por occulta força; conheceu, porém, que o não podia fazer.

Sentio que todo o viço da mocidade lhe desapparecia como por encanto, que as forças se lhe alquebravam, que a vista perdia o seu vigor; olhou para si e todo o sentimento da sua vida passada lhe affluio como de improviso á mente. Estremeceu.... Os trajos que ha pouco vestia tinham desapparecido, e em seu lugar achava-se um montão de farrapos que lhe deixavam nús os braços descarnados....

Ergueu a cabeça com terror. O quarto onde ha pouco se achava tambem havia desapparecido; em substituição, vio a cabana immunda que n'outro tempo lhe servira de abrigo; lá estava a mesa, o livro, o banco e até no meio da casa os carvões de uma fogueira extincta.

A seu lado descobrio o ente, que havia quinze annos lhe apparecêra. Conservava na mão um pergaminho: feroz sorriso lhe contrahia o rosto.

Um tremor nervoso se apoderou então da velha.

Cahio no chão de joelhos: prostrou-se aos pés de Satanaz.

— Oh! não .. não, deixa-me, não quero morrer!!!... arrancou ella á custo do peito.

Horrida gargalhada lhe echoou aos ouvidos e uma mão em braza lhe apertou um braço, arrastando-a para fóra da cabana.

Lá estava o rio, lá se via a lua, lá se enchergava a serra. Nada havia mudado.

A velha, porém, não attentava nisto; só uma recordação a allucinava.

Havia quinze annos completos que ella tinha consentido naquelle pacto horrivel, e a perspectiva do inferno com todos os seus horrores se lhe antolhava á mente.

Poz-se em pé, e soltou-se dos dedos que lhe cingiam o braço.

— E' minha tua alma, velha hedionda, gritou Satanaz com olhos flammejantes: ha quinze annos, á esta mesma hora, que tu comigo celebraste um pacto inquebrantavel, assignado com teu proprio sangue; julgavas que era só gozar e trazeres-me ás tuas ordens, afim de acudir á teus menores caprichos... Ah! Ah! Ah!... Diz-me onde queres que faça a ponte de teu corpo, para cumprir tua ultima vontade.

— Neste rio, apenas pôde articular a velha, á quem o diabo em seguida arrebatou em seus braços.

—

Quem ainda hoje, accrescentava minha avó, vem para a minha aldêa, começada a formar ha talvez duzentos annos, e atravessa o rio, que ao sul della corre, passa por uma antiga ponte de pedra, que os bons aldeões dizem gemer á meia noite; e nunca deixa de haver alguem, que conte ao viajante curioso a lenda da *Ponte do Diabo*, e até lhe aponte o lugar onde outr'ora existio a cabana da velha.

PEDRO D'ABLE.

JURISPRUDENCIA.

COPIA.—Juizado de direito da comarca do Crato.

(Continuação).

21.° Recurso de *habeas corpus*.—Recorrente, o promotor publico interino pelo paciente Antonio Pereira de Souza. Vistos estes autos, etc. Sem motivo legal está preso o paciente, quer se attenda ao conteúdo da ordem de fl., quer á materia do officio de fl. e quer á quanto se contém nas cópias de fl. e fl.: não tendo sido preso em flagrante delicto o individuo que pelo paciente foi tomado do poder das pessoas, que o conduziam á esta cidade. como refere o inspector de quarteirão na cópia de fl., e não estando elle pronunciado, não pode o facto praticado pelo paciente, ser considerado crime em face do disposto nos arts. 120 e seguintes do Cod. Cr. Ainda quando assim não fosse, a prisão do paciente só poderia ser ordenada pelo juiz municipal, depois de pronunciado, attenta a supposta autoria dada ao paciente pelo documento de fl. O outro facto referido na ordem de fl., em desharmonia com a informação constante do officio de fl., tambem não autorisava a prisão do paciente e pela fórma por que foi ordenada, sendo despresadas todas as formalidades recommendadas pela lei. Nota-se, entretanto, que a prisão do paciente foi executada sem respeito á lei, por individuos promptos e acostumados a repetidos espancamentos, de modo que é bem raro ser recebido á prisão nesta cidade, um individuo qualquer, sem haver sido espancado pelas praças do actual destacamento desta mesma cidade, sem o necessario correctivo até o presente. Por quanto fica exposto dou provimento ao presente recurso, e mando que se passe *in continenti* alvará de soltura, em favor do paciente Antonio Pereira de Souza. se por *al* não estiver preso e pagas as custas pela municipalidade. Recorro deste meu despacho para o superior tribunal da relação, devendo o escrivão fazer seguir este processo ao mesmo tribunal, com a maxima poseivel brevidade, deixando traslado. Crato, 28 de dezembro de 1871.

22.° Recurso de *habeas-corpus*.—Recorrente, o paciente Luiz Alexandre Parente. Vistos, etc. A prisão do paciente é mais um acto filho do capricho e do arbitrio da autoridade e que vem augmentar o numero dos crimes dos encarregados da execução das leis. E, se assim não fosse, não estaria o paciente recolhido á prisão, sob o pretexto de destinado para o recrutamento, quando foi elle preso e recolhido á prisão até segunda ordem da autoridade, que ainda tem mais esse meio de que lançar mão para violentar a liberdade do cidadão. Por isso e mais por quanto tenho exposto em outros recursos iguaes, dou provimento ao presente, e mando que se passe *in continenti* alvará de soltura em favor do paciente, que nem se quer é morador no districto da jurisdicção da autoridade que o prendeu. Recorro deste meu despacho para o superior tribunal da relação, para o qual remetterá o escrivão este processo, deixando traslado no cartorio. Crato, 9 de janeiro de 1872.

11.° Recurso crime: recorrente, o supplente do juiz municipal, em exercicio no termo da Barbalha; recorrido, Antonio Gonçalves de Araujo Espanga: crime, furto de animal cavallar. Dou provimento ao recurso para o fim de reformar a sentença de pronuncia; visto que sendo regra de direito que o réo responda no lugar do delicto, não é competente o recorrente para processar o recorrido, a quem se attribue o furto de um cavallo do certo sitio em Santa Thereza, lugar da jurisdicção das autoridades do termo de Missão Velha; visto como não se dá o caso previsto na pt. un. do § 3° art. 160 do Cod. do Proc. Cr.; pagas as custas pelo cofre da municipalidade. Crato, 9 de janeiro de 1872.

23.° Recurso de *habeas-corpus* (primeiro despacho): recorrente, Maria da Conceição de Jesus, por seu filho, o paciente Manoel Ferreira da Silva. Vistos estes autos, etc. Continuando o delegado do termo desta cidade a proceder á recrutamento, sem estar autorisado legalmente, para isso, que depende de uma nomeação especial, o que tenho verificado e declarado em diversos provimentos, que não são estranhos á dita autoridade, que isso não obstante continúa a recrutar, como dito fica, denotando assim proposito de desprezar os julgados deste juizo firmados em lei; subindo de ponto esse seu proposito no facto de haver recrutado o paciente, fazendo-o seguir em poucas horas, no correr da noite, com o que procurou privar dito paciente de poder usar do recurso legal e da apresentação dos documentos sufficientes a provar a isenção legal; o que tudo denota desprezo á lei por parte de uma autoridade subalterna, que assim mostrou era seu intuito violentar aos direitos de um cidadão; e isto quando acaba de ser posta em execução a reforma judiciaria, decretada para amparar ao cidadão que quasi estava entregue ao arbitrio e capricho de autoridades, que não sabem comprehender ou esquecem seus deveres: mando ao escrivão que expeça *in continenti* cartas precatorias avocatorias ao Dr. chefe de policia e ás autoridades do termo da cidade do Icó, para que façam voltar a esta cidade o mencionado Manoel Ferreira da Silva, afim de, neste juizo, ser tomado conhecimento do presente recurso, que não póde ser entorpecido por actos da autoridade subalterna, acerca do procedimento da qual resolverei posteriormente. Crato, 27 de janeiro de 1872.

(Segundo despacho). O crescido numero de recursos de *habeas-corpus*, interpostos perante este juizo, tem permittido que por muitas vezes manifestasse eu as condições, em que entendo poderia ter lugar nesta comarca prisões por motivo de recrutamento; o que não era ignorado pelo ex-delegado do termo desta cidade, tenente José Roberto de Souza Galvão, que, isso não obstante, prendeu ao paciente e o destinou ao recrutamento, sem estar legalmente habilitado para semelhante incumbencia; porquanto, não consta neste juizo haver sido o mesmo ex-delegado encarregado de proceder ao recrutamento, e muito menos que tivesse feito publicar edital com designação de prazo e numero de recrutas distribuidos a cada uma das freguezias deste termo, e nas quaes teria de recrutar, condições sem as quaes não póde ter lugar o recrutamento forçado. Dado que houvessem sido cumpridas as disposições legaes, que estabeleceram taes preceitos, seria ainda assim a prisão do paciente uma verdadeira violencia, porque além de ser viuvo com filho, é mestre de officio, pelo qual trabalha em uma localidade, onde os artistas são em pequeno numero; sendo que essa violencia subio de ponto attendendo-se ao procedimento inqualificavel do referido delegado, que alta noite foi a cadêa e da mesma tirou ao paciente, a quem fez algemar e seguir para a cidade do Icó, com o que manifestou de um modo bem patente o proposito de violentar os direitos do paciente, cujas isenções o tornam legalmente incapaz do recrutamento. Tendo o paciente voltado da cidade do Icó, em cuja cadêa estava recolhido, e achando-se na desta cidade, cade o mandei recolher até a decisão deste recurso; passe o escrivão o competente alvará de soltura, para ser o paciente posto em liberdade, *in continenti*, se por *al* não estiver preso. Recorro deste meu despacho para o superior tribunal da relação, devendo o escrivão fazer remessa destes autos, quanto antes, afim de ser pelo mesmo tribunal tomado na consideração, que julgar em sua sabedoria, o presente recurso; deixando, porém, o competente traslado. Tendo sido a prisão do paciente evidentemente illegal, o julgo com direito a uma justa indemnisação, que haverá do ex-delegado, tenente José Roberto de Souza Galvão, a quem condemno ao pagamento das custas em tresdobro, em favor do já referido paciente. Verificando-se destes autos que o mencionado ex-delegado, tenente José Roberto de Souza Galvão, prendendo ao já dito paciente e pelo procedimento que teve para com elle, abusou do seu cargo e commetteu violação flagrante da lei, ordeno ao escrivão que, tirando cópia deste processo e depois de a mesma ser autoada, suba a minha conclusão, quanto antes, afim de ser cumprido o disposto no § 3° art. 18 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, como é de meu imprescindivel dever. Crato, 28 de fevereiro de 1872.

Feito civil.—Assignação de dez dias—interlocutoria—A. Honorio Mendes da Rocha, R. Valdevino de Souza Rolim e Alencar.—Estando o substabelecimentos nas procurações sujeitos ao sello, e bem assim não sendo permittido escrever em cada meia folha de papel dous ou mais actos sujeitos ao sello; proceda se á revalidação nos documentos de fl. e igualmente no sello de uma das folhas da precatoria junta a este feito, que tendo cinco, apenas foram selladas quatro; depois do que volte o presente feito á minha conclusão. Crato, 1° de fevereiro de 1872.

Sentença.—Vistos estes autos etc. Verificada a obrigação em que está o réo Valdivino de Souza Rolim e Alencar de pagar ao autor Honorio Mendes da Rocha, a importancia do pedido em a petição inicial a fl. em face dos titulos a fls., cuja validade não foi contestada pelo mesmo réo, ao qual foi assignado um decendio, que correu sem sua apresentação no juizo preparador e nem no juizo cenciliatorio se apresentou elle; o que o constitue quasi nas condições de verdadeiro revel: condemno, em face do allegado e provado nestes autos, ao já referido réo Valdevino de Souza Rolim e Alencar a pagar ao autor Honorio Mendes da Rocha, o principal, e juros vencidos e a vencer até final e nas custas. Seja este feito apresentado ao juiz municipal para ser esta sentença publicada na primeira audiencia de seu juizo, certificando o escrivão em seguida o dia em que lhe foi entregue este mesmo feito, devendo dar baixa na carga existente em seu protocolo. Crato, 3 de fevereiro de 1872.

Sentença.—Julgo por sentença a desistencia do termo a fl., pagas as custas, ex causa, pelo desistente. Crato, 17 de fevereiro de 1872.

Appellação.—Crime. injurias verbaes: appellante, Vicente Paulo de Araujo, oppellado, Innocencio José Tavares. Vistos estes autos etc. Não tendo sido guardadas as formalidades substanciaes no presente processo, resente-se, por isso todos os actos dos mesmos dessas faltas, as quaes são: 1° não foi lida ao querellado a petição de queixa, como determinava o art. 207 do cod. do proc. cr. e sómente o mandado, como consta da certidão do official de justiça a fl.; 2° autoridade processante deixou de ler dita petição de queixa, dada, como consta do termo de fl á presença do delinquente, isto antes de offerecido a este a palavra para defender-se, como cumpria a mesma autoridade, em face do disposto no art. 209 do referido cod. Alem dessas nullidades outras encontram-se no presente processo. cujos termos foram praticados antes da execução da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871, que foi publicada nesta comarca a 21 do mez passado; pelo que exposto fica nullo o presente processo, pagas as custas pelo appellado autor queixoso Innocencio José Tavares, em que o condemno. Crato, 13 de fevereiro de 1872.

Appellação.—Crime, injurias verbaes: appellante, Innocencio José Tavares, appellado, Vicente Paulo de Araujo. Vistos estes autos etc. Deprehendendo se dos diversos termos do presente processo, que não foi lida ao querellado appellante a petição de queixa, como determinava o art. 207 do cod. proc. crim., o que se deduz da certidão a fl., e bem assim do termo de fls., não consta por quem foi lida dita petição, antes de ser dada a palavra ao delinquente pela autoridade, como expressamente ordenava o art. 209 ao referido cod.; pelo que e quanto mais consta destes autos os annullo, paga as custas pelo appellado Vicente Paulo de Araujo, autor queixoso, em que o condemno, sendo para notar que as citadas disposições, eram as reguladoras dos processos identicos ao presente, quando tem lugar a instauração e mais termos deste, por haver sido publicada nesta comarca, em 21 do mez passado a lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871. Crato, 13 de fevereiro de 1872.

24.° *Recurso de habeas-corpus*. Recorrente o paciente João Rufino Martyr. Vistos estes autos etc, das peças deste autos verifica-se que o paciente foi preso pelo delegado do termo da Telha e recolhido na cadeia do Icó, em 18 de outubro do anno passado, donde passou para a desta cidade, sob o fundamento de ser criminoso na villa de Ouricury, provincia de Pernambuco, sem que do documento a fl. conste a natureza do crime, cuja autoria se lhe attribue. Não estando precisado qual a época do crime attribuido ao paciente, a quem a autoridade que o prendeu dá um outro nome que, diz o mesmo paciente não é o seu, dando isso lugar a duvidar-se da identidade de pessoa, pelo que se não póde precisar, se o paciente é o proprio João Rufino ou o supposto José Moella, além de haver decorrido o longo prazo de quatro mezes desde a sua prisão, da qual não consta, fosse inteirada a autoridade da villa de Ouricury, e menos que esta houvesse solicitado por qualquer meio semelhante prisão; entretanto que ha quem saiba, é o paciente o proprio João Rufino Martyr; o que tudo não permitte se possa deduzir é o paciente criminoso, e antes autorisa a crensa de que sem motivo legal fôra effectuada a sua prisão. E como quer que não seja permittido prender-se pelo simples facto de suppôr a autoridade, é tal ou qual individuo criminoso, e sómente nos casos previstos pelas disposições legaes; mando que seja posto em liberdade o paciente João Rufino Martyr, supposto José Moella, e para isso o escrivão passe o competente alvará e *incontinenti*, se por al não estiver preso. Recorro deste meu despacho para o superior tribunal da relação, e quanto antes faça o escrivão remessa deste processo, para conhecimento do presente recurso pelo mesmo tribunal, ficando traslado no cartorio. Deixo entretanto de requisitar a responsabilidade da autoridade que commetteu a violação flagrante da lei, prendido ao paciente sem motivo legal para isso e mesmo condemna-la ao pagamento dos custos em tres dobro, como proceituam os §§ 3° e 6° ao art. 18 da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871, porque na época da prisão do já referido paciente, não estava publicada esta lei. Crato, 14 de fevereiro de 1872

Partilha amigavel.—Vistos os intessados Francisco José de Pontes Simões, viuvo por fallecimento de Josepha Telles de Mendonça e os herdeiros desta, Pompilio Telles de Mendonça e Marçal Ribeiro Vianna; por sua mulher Josephina Telles de Pontes Vianna, estarem conformes com a partilha amigavel entre os mesmos, procedida, nos bens do casal da dita finada, como se verifica destes autos, julgo por sentaça dita partilha, para produzir todos os effeitos legaes; pagas as custas pelos interessados ex-causa. Crato, 23 de fevereiro de 1872.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 211.)

XXXIV

Era com effeito Domingos de Sampaio de temperamento por tal forma alegre e folgasão que nem os casos mais graves o entristeciam. Quando os revezes lhe creavam difficuldades, examinava rapidamente como poderia vence-las, e punha mãos a obra com a energia dos homens do norte, mas se alguem lhe interrompia as cogitações ou a acção, não passava sem gracejo ou logração, se as circumstancias a proporcionavam, e a victima era apta para o sacrificio.

Ultimamente, porém, desde a queda de Luiz de Mattos que tão fatal ia sendo, o alferes da Silva gracejava menos, deixava passar incolumes muitas tolices, e parecia um tanto mudado da sua condição prazenteira. Já principiavam a accusa-lo os amigos e conhecidos acostumados a ouvirem historias de brincadeiras dispostas por elle com grande chiste, e que ao avista-lo contavam sempre com algum bom dito que os alegrasse. Domingos de Sampaio ficara aterrado com os funestos resultados do trambulhão a que estivera perto de succumbir o fidalgo de Paços de Ferreira.

Tambem repetidas vezes lhe andava rogando D. Josepha de Barboza que se abstivesse dos gracejos, enganos, lograções e peças com que se divertia á custa dos tolos, vindo porém a sahir lhe sempre mui caro o divertimento, como estava succedendo agora mesmo. E porque a natureza humana é fraca, e em nenhum caso o sabe occultar bem, o alferes da Silva lembrava-se em demasia dos encantos de D. Francisca, e por mais que avivasse a recordação dos defeitos d'ella, era mais forte a attracção que parecia querer arrasta-lo ao abysmo. Tambem isto o entristecia.

Estas circumstancias, e o receio de que a gentil protegida de Gaspar Coelho fosse occasião de grande escandalo entre as familias de Aguiar de Souza, tinham diminuido muito a alegria de Domingos de Sampaio e interrompido as suas engraçadas travessuras, mas agora o movimento da viagem, a companhia dos rapazes, o gosto de ver terras, e digamos tudo, o secreto contentamento de se aproximar da supposta noiva de Jeronymo de Lemos, iam restituindo ás antigas propensões o espirito inquieto e sarcastico do alferes.

Caminhando pela estrada de Lisboa em companhia de Thiago Torres, e assistindo no Casal dos Ovos á narração do rapto feita por Luiz de Magalhães, sentia-se inteiramente rejuvenescido, e mal lhe occorria que fosse casado, pai de bastantes filhos, e senhor de uma pequena casa com que poderia viver á lei da nobreza na quinta da Silva, mas que não era sufficiente para viagens a Lisboa nem para acudir aos caprichos de aventureiras como D. Francisca.

Refere a tradição que muitos cavalheiros de provincia depois de terem supplantado e vencido vizinhos, parentes e amigos na elegancia do trajar, na riqueza dos relogios, cadeias, sinetes, botões e alfinetes de peito, na qualidade dos cavallos do seu serviço, no primor dos jaezes, nas librés dos criados, no numero e dotes afamados dos galgos, podengos e cães de busca, na successão raras vezes interrompida de caçadas e pescarias, no esplendor dos jantares e das festas, e na serenidade e largueza ao jogo nas feiras mais notaveis ou nos sitios onde acodem a tomar banhos do mar as familias provincianas, costeam por muitos annos sem se arruinarem estas despezas, e quando esgotadas tantas satisfações de amor proprio, transferem para a côrte a representação da sua grandeza, dentro de um ou dous annos chegam a vender grande parte do seu patrimonio, e vivem depois em Lisboa sem fausto nem commodidades, perdidos e ignorados na turba immensa dos empobrecidos.

E quem viaja na provincia ao avistar de longe o palacio que na encosta da montanha domina o vale, ou ao passar tão perto que possa observar os jardins desamparados, a relva crescendo-lhes nas ruas, as estatuas jazendo por terra quebradas, e as ortigas invadindo por todos os lados aquelle recinto tão formoso e cuidado outr'ora, ouve dizer que a magnifica propriedade pertence a um fidalgo agora residente na côrte onde vai consumindo quanto herdára de seus avós. E se os cavalheiros opulentos chegavam quasi á miseria em pouco tempo, a que perigo ia correndo Domingos de Sampaio com o modesto producto dos seus parcos haveres?

Não occorriam ao alferes da Silva nenhuma d'estas considerações, ou porque o dominavam outros pensamentos, ou porque sentia em si proprio a força necessaria para quebrar a tempo o encanto, e regressar ao socegado viver das terras de Riba Souza.

Partiram do Casal dos Ovos os nossos viajantes, demoraram-se um dia em Leiria para visitarem o convento da Batalha, estiveram em Alcobaça, onde era dos padres mais respeitaveis do mosteiro Fr. João Barboza, irmão de D. Josepha, e tiveram que passar um dia em Thomar obrigados a condescender com o Dom Prior Mór de Christo D. Luiz da Cunha Coutinho, da casa de Arnoia em Celorico de Bastos, e parente mui proximo de Domingos de Sampaio.

Ainda n'esse tempo não tinha passado sobre o reino o tufão das lutas civis que tirou a guarda do monumento de D. João I aos filhos de S. Domingos, que expulsou dos coutos de Alcobaça os monges de S. Bernardo, senhores donatarios d'elles e alcaides móres de Alfeizarão, e que dispersou com mão ingrata aquelles freires da ordem de Christo, cujos mantos alvejaram em tantas batalhas, e foram açoutados pelos ventos nas expedições maritimas com que encetamos os nossos descobrimentos.

Das margens do Nabão partiram para Lisboa Domingos de Sampaio e o seu companheiro de viagem. Thiago Torres admirara a severidade da architecura gothica da igreja da Batalha, as capellas imperfeitas e a generosa idéa da capella do fundador onde o vencedor d'Aljubarrota e a virtuosa rainha D. Felippa de Lancaster descansam eternamente rodeados pelos despojos mortaes dos mais generosos e esclarecidos principes entre quantos nasceram junto do throno portuguez. Não lhe causaram menor sensação a originalidade de certas construcções no convento de Thomar, e a grandeza e opulencia do celebre mosteiro de Alcobaça, porém nenhuma d'essas sensações era comparavel á que o assaltou quando pela primeira vez descobrio correndo a seus pés o alteroso e possante rio, que dos montes de Toledo vem abraçar-se com o mar defronte de Lisboa.

Quem nascera nas margens do modesto Souza, que só vira o Tamega e o Douro apertados em estreitissimo leito por serros alcantilados, e que ao avistar o Mondego se espantara do avantajado espaço em que defronte de Coimbra podiam alargar-se as aguas, devia ficar absorto na contemplação da magestade do Tejo e do alteroso bulicio da sua corrente. O estudante ainda manifestava o seu pasmo quando Domingos de Sampaio entrando no campo de Santa Clara lhe indicou a casa onde iam apeiar-se que era a do procurador de Francisco de A mada, em Lisboa.

— O rio é admiravel! exclamou Thiago Torres pela ultima vez. E a cidade bem maior que a do Porto ao que me está parecendo. Cá estamos afinal. Queira Deus que não sejam perdidos estes nossos trabalhos.

— Não hão de ser, meu estudantinho. Se houver obstaculos, e ha de have-los, vencem-se. Lá diz o rifão. *Agua mole em pedra dura tanto dá até que a fura.*

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.